

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O PROXIMO dia 25, em que se comemora a data da tomada de Lisboa, é de feriado municipal, embora disso a cidade não aproveite, no aspecto de um descanso felizardo porque é domingo—já de si feriado legal.

Este ano, embora sem estrondo, a data não passará despercebida.

A Camara Municipal inaugura os Jardins «Roque Gameiro», no Cais do Sodré, e «Julio Castilho» em Santa Luzia, com descerramento de lapides, e o monumento a Rosa Araujo na Avenida da Liberdade, a consagração de três memorias ás quais Lisboa bastante deve.

O Grupo dos Amigos de Lisboa realiza uma romagem ao Castelo de S. Jorge e á cêrca, em condições de interesse publico excepcional, e como nunca se fez.

De tarde efectua-se a 1.ª Festa Vinidmaria, com seu cortejo, descantes e bailados, bela expressão regional que animará a cidade durante algumas horas, com seu pitoresco e vivacidade.

Ainda na Camara Municipal o commandante Quirino da Fonseca fará uma conferencia acerca da Tomada de Lisboa, e numa cerimonia significativa receberão a medalha de honra de Lisboa, em ouro, o venerando sabio sr. dr. José Leite de Vasconcelos e o químico francês P. Bunau-Varilla, autor do metodo de verdunização das aguas, e a medalha de prata o sr. Joaquim Leitão, dedicado e sabedor director da Biblioteca, Museu e Arquivo Municipal; também antigos funcionarios da Camara receberão medalhas de merito.

Teremos assim que o dia da Tomada de Lisboa será comemorado com manifestações culturais e regionais, e que o feriado não será em pura perda.

* * *

O MAESTRO Alves Coelho foi um dos musicos compositores de maior inspiração popular, artista na completa acepção da palavra, escrupuloso, sabedor, cuja obra de um feitiço muito português perdura no ouvido do publico, e se espalhou por esse país fora.

Amanhã passa o 5.º aniversario da sua morte. Amigos daquela relevante figura de artista, companheiros, professores, discipulos organizaram uma orquestra que na proxima sexta-feira, ao meio dia, em S. Domingos, acompanhará um serviço religioso.

E ha quem pense em promover que amanhã os teatros, nas suas peças de feição popular, executem peças e canções de Alves Coelho—sempre saudoso aos que fazem a vida do teatro musicado.

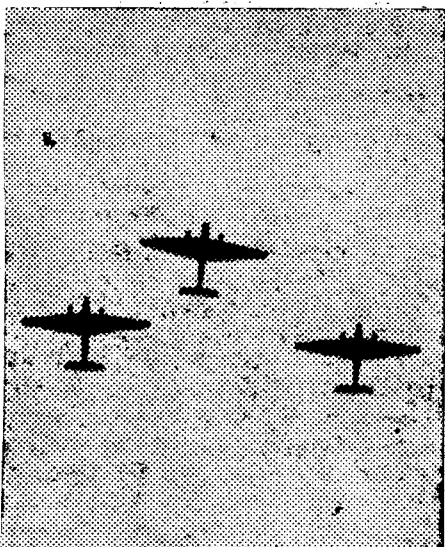
* * *

ATRIBUE-SE uma grande importancia á reunião dos reitores de todos os liceus do país, e que se realiza no sabado no Ministerio da Educação Nacional.

NA FRENTE DE MADRID

Entramos em Navalcarnero

pouco depois da ocupação da vila



Uma esquadilha nacionalista em evoluções na frente de batalha

NAVALCARNERO, 22. (Por via telegrafica)—Como a ocupação completa de Navalcarnero só terminou ontem ao cair da tarde, os jornalistas só tiveram autorização para entrar na vila hoje de manhã.

Começámos a visita pela formidável linha de trincheiras que foi construída ao sul da povoação e que constituía um sistema de defesa quasi inexpugnável. Um sargento do Tercio que nos acompanha diz-nos que parece impossível como os governamentais se renderam, dispondo de abrigos desta natureza. As trincheiras têm um metro de altura e são protegidas por abrigos contra o bombardeamento dos aviões, com quatro metros de profundidade. Comunicam todas entre si, dispondo de saídas para o caso duma retirada.

O presidente Azaña visitou varias vezes estas fortificações, que se consideravam—e com razão—inexpugnáveis. O chefe de governo de Madrid, Largo Caballero, estivera ainda antes ontem em Navalcarnero, visitando as fortificações e animando os seus defensores.

Todas as trincheiras estão defendidas por uma dupla linha de arame farpado. Percorremo-las dum lado ao outro. Amontoam-se ainda ali dezenas de cadáveres. Um grupo de três foi desatado por uma granada. O ataque foi violentissimo. Os legionarios utilizaram bombas de mão e os mouros espingardas.

Quinhentos milicianos e oito milicianos deixaram-se aprisionar dentro das trincheiras, enquanto um grupo de trinta se refugiou num abrigo, recusando entregar-se e resistindo desesperadamente. Os mouros abriram uma brecha no solo sobre o abrigo onde se entrincheiraram os ultimos defensores de Navalcarnero, deitaram-

se dentro e com o auxilio de granadas de mão conseguiram dizimar o grupo. Não ficou um só com vida. Outros dois meteram-se num abrigo durante a noite. Os legionarios que ali entraram foram hostilizados por eles e tiveram de esperar pelo dia para os dominar. A certa altura, gritaram-lhes:

—Querem «cognac»?

E eles responderam:

—Não. Queremos amanhecer mortos.

O seu desejo cumpriu-se.

Quando entramos em Navalcarnero, três aviões de caça nacionalista voavam sobre a povoação, enquanto os aviões de bombardeamento lançavam bombas sobre as trincheiras governamentais, a dez quilómetros para além de Navalcarnero.

Ouvia-se perto o troar da artilharia e o crepitar das metralhadoras, que varrem o terreno para além da vila.

Navalcarnero oferece um aspecto tragico de desolação e de miseria. Os milicianos começaram por saquear todas as casas acabando por destruir o interior das igrejas, roubando tudo quanto tinha algum valor. Entre as coisas que desapareceram, figura a imagem da Virgem da Conceição, padroeira da vila, com todo o ouro e prata que trazia sobre si.

A vila está quasi toda em ruínas. Depois do bombardeamento da aviação, o fogo da artilharia completou esta obra terrível de destruição.

Os milicianos prenderam duzentos habitantes por simples suspeita e levaram-nos para Madrid, dizendo-lhes que no Carcere Modelo iam buscar os presos durante a noite, assassinando-os em plena rua. Foram mortos assim trinta fascistas.

Quando ontem começou o ataque defendiam a vila duas colunas governamentais formadas por seiscentos homens e mulheres. Ao verem que se tornava imminente a entrada das tropas nacionalistas, os milicianos quiseram obrigar todos os habitantes que encontravam a acompanhá-los até Madrid. Muitos, intimidados, obedeceram. Uma mulher que se recusou a seguir com eles foi fuzilada.

Há poucos dias fora dada ordem a todas as pessoas que tinham em casa mais de cem pesetas para as depositarem na filial do Banco de Espanha. A medida que os depositos entravam, iam sendo retirados pelos governamentais, de sorte que a filial ficou sem uma peseta.

Há dois dias que não vóa sobre as posições nacionalistas nenhum avião «vermelho», o que é muito significativo.

FELIX CORREIA

O DR. José Leite de Vasconcelos, sabio professor, figura de renome internacional, que se esconde na sua casa de Campolide, e apesar dos seus 75 anos ainda se levanta ás 6 da manhã, de verão e de inverno, para trabalhar—vai receber a medalha de ouro da Camara Municipal, deliberação que terá talvez sensibilizado o seu espirito apesar do seu desapego a terrenas exterioridades.

Não poderá comparecer na cerimonia camararia porque—ele o confessa—quiere furtar-se a emoções. O dr. Leite de Vasconcelos sob um feitiço exterior original e de frieza para o mundo, possui uma sensibilidade que os seus intimos conhecem bem, embora ele a disfarce por um entendimento esquisito da propria dignidade.

O eminente sabio recebeu ontem em sua casa numa atmosfera de espirito o coronel Pereira Coelho, da Comissão Administrativa da Camara que se fazia acompanhar do dr. Rodrigues Cavallheiro, funcionario superior municipal e antigo discipulo do professor insigne da Faculdade de Letras. O dr. José Leite de Vasconcelos, a quem a historia e arqueologia de Lisboa são familiares, teve ocasião de significar quanto para ele é honrosa—embora a julgue imerecida—a distinção significativa que a Camara Municipal resolveu atribuir-lhe.

* * *

RECEBEMOS o relatório da Direcção Geral de Caminhos de Ferro, referente ao ano economico de 1932-1933. E', como os anteriores, um documento muito bem elaborado, ornado de gravuras, de mapas, graficos e plantas.

Um reparo ha a fazer: o atraso desta publicação—três anos,—havendo ainda a notar que a data editorial é de 1934. De modo que os numeros perdem actualidade e limitam-se a arquivo, ainda que util.

* * *

PREFACIADO pelo professor dr. Azevedo Neves publicou agora o dr. Macial Chaves um interessante e util volume: «Stifilis—o que todos devem saber—Estudo medico social». E' o desenvolvimento da tese de doutoramento apresentada ha nove anos pelo autor.

NAS PAGINAS 10.ª e 11.ª

Grande reportagem fotografica

do afundamento, ao largo da Corunha

do submarino «B. 6»

que foi atacado pelo destroyer «Velasco»

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

«A Bernarda», no teatro Avenida

O teatro Avenida especializou-se num género de comédias que procuram apenas divertir o público, sem grandes preocupações de verosimilhança ou de psicologia. É a pena espanhola que lhe fornece habitualmente a matéria-prima, manufacturada ao gosto das nossas plateias por duas ou três parágrafos teatrais que se consagram especialmente a estes trabalhos de adaptação.

Desta vez, porém, aparece só o nome de Luiz Galhardo a assinar o arranjo da peça de José de Lucio, que se intitula, no original, «Pepa, la Truena», e que em português tirou o nome do «double-sens» que ainda ligado ao substantivo próprio «Bernarda», sinónimo de desordem nas ruas, que se tornou extensivo às desavenças familiares.

Peça que deve ter no original uma atmosfera própria, com figuras típicas dos bairros populares de Madrid, teve de se ajustar à adaptação portuguesa a um ambiente característico, em que as figuras perdem, por efeito da deslocação, muito do seu valor documental. É neste pequeno contra que consiste o inconveniente de transplantar peças estrangeiras para o nosso «clima», quando não se trata pura e simplesmente duma versão mais ou menos livre.

Não pomos em dúvida que o engenho e a experiência de Luiz Galhardo conseguiram vencer as dificuldades que se lhe depararam e amenizar a transplantação com um diálogo vivo e espirituoso, mantendo ao mesmo tempo as situações cómicas que constituem a espinha dorsal da comédia.

«A Bernarda» é a história duma mulher de mau génio que tem, afinal, um coração

de pomba. Abstraindo do convencionalismo que caracteriza este género de teatro e da linha irregular por que se pautam as personagens, a peça não deixa de se ouvir com agrado e pode dizer-se que cumpre inteiramente a sua missão de desintoxicante da glandula hepática.

Para isso contribui em grande parte o desempenho que a companhia do Avenida lhe imprime, num conjunto alegre e movimentado, que vai bem à intenção da obra. Maria Matos desenha admiravelmente a linha sério-cómica da protagonista, demonstrando-nos que não é apenas uma interprete de sogras rabujentas e de amorosas ridículas, como observa com razão o adaptador da peça. O seu trabalho, sobretudo nas cenas de maior intensidade dramática, valeu-lhe calorosos aplausos.

Maria Helena encarna com frescura, sobretudo no primeiro acto, uma figura simpática que a sua radiosa mocidade torna mais insinuante ainda. Assis Pacheco desempenha com a sua habitual probidade artística um primeiro papel, em que confirma créditos justamente conquistados. Joaquim Prata compõe um tipo cómico cujo traço foi expressamente carregado para o seu fétido histrionismo. Gil Ferreira intervém com acerto numa única cena. Antonio Palma tem enredo de pôr, mais uma vez, a prova a sua fantasia e Apollio Alves preenche sem esforço o lugar de um galã sentimental e juvenil. Laura Fernandes, Lucia Mariani e Maria de Oliveira encarnam-se com discreta desenvoltura de três papéis episódicos.

N. L.

A abertura da época no Nacional

O teatro Nacional reabre as suas portas no próximo dia 30, para inauguração oficial da nova época de 1936-1937. A abertura da nossa primeira casa de espectáculos reveste-se—todos os anos—de certa solenidade e tem fóros de grande acontecimento no nosso meio teatral. A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, com um equilibrado e valioso conjunto de artistas que há dezasseis anos, dentro do maior espírito de disciplina e com o mais elevado sentido artístico vem trabalhando pelo Teatro Português, conta esta época com o concurso valioso de dois nomes grandes da cena—as ilustres artistas Lucília Simões e Adelina Abranches.

A abertura far-se-á com a grande peça bíblica «O Auto de S. João», de Matos Sequeira, com música de Armando Rodrigues, que tanto êxito alcançou em Braga, em Mafra e no Porto, e que vai ser agora posta em cena no palco do Nacional com o maior deslumbramento de montagem, numerosa figuração, grande orquestra e massas vocais. Na sua interpretação, tomam já parte, além de todos os artistas da companhia, que criaram os papéis principais nas anteriores representações, Lucília Simões e Raul de Carvalho.

A seguir à representação do «Auto de S. João», que dará uma curta série de espectáculos, far-se-á a reposição de dez peças portuguesas—dos melhores êxitos do repertório de fundo da companhia—terminando com um grande festival comemorativo do centenário de Gil Vicente, que será a primeira grande realização de teatro nacionalista que a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro vai efectuar esta época.

A assinatura para estas dez «recitas» em português—dos melhores êxitos do repertório—é a seguinte:

«O Chico do Intendente», no Apolo

Reabre amanhã o Apolo, com a estreia, neste teatro, da opereta popular, em 3 actos, «O Chico do Intendente», adaptação de Lino Ferreira, Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, música de Raul Portela, sob a direcção artística de Jorge Grave e musical do maestro Antonio Lopes. As primeiras figuras femininas são desempenhadas por Maria Salomé, Amelia Pereira e a cantora-deira Maria do Carmo Torres e os masculinos por Carlos Leal, Alfredo Henriques, Silvestre Alegria, Jorge Grave e Mariameia, num travesti, completando o conjunto Juvelina Pinto, Alda de Sousa, Maria do Rosario, Luiz Filipe, José Azambuja, Alvaro Barraças, Agostinho Lopes, João Guerra e José Deniz, com 20 coristas de ambos os sexos.

Atrás do reposteiro

O actor Antonio Silva, figura predominante do elenco do Variedades, artista genérico dos mais perfeitos e brilhantes que possuímos em todos os campos de teatro, é também, na vida prática, ha 34 anos, um benemérito soldado da Paz, na qualidade de comandante dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, lugar que exerce com a maior proficiência e o mais acendrado patriotismo. Por este motivo, o Governo, pretendendo galardoar os seus serviços prestados à causa da humanidade, acaba de publicar, no *Diário do Governo*, no n.º 233, da 2.ª série, uma portaria conferindo-lhe o grau de oficial da ordem de Benemerência.

—Regressou ontem ao Porto o empresário do Rivoli, sr. Pires Fernandes, do qual se está aguardando a resolução de uma proposta para a exibição, naquele teatro, oportunamente, de uma companhia de revistas, da de Lisboa.

—Por motivo de um número que Beatriz Costa realiza no Variedades, na revista «Arre, burro!», —«O Pombo Correio»—foi

(Ver continuação na página seguinte)

«MENINAS CASADOIRAS»

Uma comédia absolutamente parisiense que se estreia no Cinema Condes

Cada um dos países produtores de filmes tem o seu estilo próprio, estilo técnico e estilo argumental. Mas cada país procura também produzir filmes cujo estilo se perde na internacionalização. Dai raro é vermos um filme americano com tipos, cenas e ambiente exclusivamente americanos; outro tanto acontece com a maioria dos filmes franceses ou alemães.

Ora *Meninas Casadoiras* é um filme 100 0/0 francês e 100 0/0 parisiense. O espírito galês, as expressões correntes, a figuração, os aspectos, o ambiente, tudo isso é bem francês. Sente-se a galantaria, a «blague», a linha material e espiritual da sociedade francesa através do filme.

Ha nele tipos inconfundíveis, como é o de mademoiselle Simone, interpretado pela formosa Josseline Gael que o público já conhece do seu estupendo trabalho, ao lado de Fernand Gravey, em «O Descaradão».

Não é ela o modelo da «vampe» da «estrela» americana, com tantos centímetros de cinta e tantos de pestanas. É o modelo Josseline Gael, com a sua beleza típica, distinta e graciosa.

O diálogo é um estufado subtil, com a sua pontinha de malícia que não fere e nos faz sorrir. As situações que a efabulação criou são quadros de «charge» aos costumes da época, qua-

dros que vivem com a leveza duma taça de Most e Chandon.

Devemos, pois, considerar como um sucesso artístico a exibição de *Meninas Casadoiras* que hoje se faz em estreia no Cinema Condes.



No «São Luiz», *Revolta na Bounty* e as Actualidades de Espanha esgotam todas as noites, em plena 2.ª semana, a vasta lotação daquela sala

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhores».
Avenida—A's 21 e 30—«A Bernarda».
Variedades—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21.
Olimpia—Das 14 e 30 às 0.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

CASA DAS VELHAS

R. Conceição da Gloria, 19-21
(Restaurante fundado em 1881)

SERVE: BEM

Telefone 26939

AVENIDA
HOJE
A's 9,30 horas
O grande
exito do dia
A BERNARDA
esmagadora criação de MARIA MATOS

ATÉ DOMINGO
no TRINDADE
—**AMA E SENHORA**—

A's 9,45 horas
com **PALMIRA BASTOS** na sua
sublime criação

Domingo, às 3 1/2 horas: ÚLTIMA MATINÉE
A seguir: «A PAPIRUSA»

NÃO!!!
é a palavra que não usam os espectadores do
VARIEDADES
porque levam a noite a dizer
SIM!!!
a toda a revista ali em cena
ARRE, BURRO!

AMANHÃ
no
APOLO
Duas sessões
Estreia da opereta popular
O Chico do Intendente

Seria criminoso
quem não visse no
Maria Victoria
a filha do Rei dos Gitanos
Carmen Amaya
Rainha do Baile «Flamenco»
e a ruidosíssima atracção de
Feira de Agosto

Hoje no **OLIMPIA CLUB** é a festa artística
do **Ballet Bianchi** as 4 endiabradas artistas
que chamaram a atenção do publico, cerca de dois meses, no
alegre club da rua dos Condes — Programa encantador
Novos bailados — Novas musicas — Noite de festa
GRANDES SURPRESAS

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF 43151
O Pequeno Lord
com Freddie Bartholomew.
A Guerra Civil em Espanha
No palco: A orquestra Colman
A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 2 8473
2.ª semana
Rosas Negras
Um filme UFA
com Lillian Harvey
e Willy Fritsch
A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6 83
CARAS FALSAS
filme policial
com Richard Arlen e Virginia Bruce
A's 21 e 15

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
A Guerra Civil em Espanha

JARDIM CINEMA
A's 21 h.—Tel. 43100
Cardinal Richelieu
A Princesa Belgarda

S. LUIZ 2.ª Semana
Revolta na «Bounty»
um filme de Frank Lloyd
com Charles Laughton, Clark Gable, Franchot Tone
A's 21 e 30
Telef. 2 2253

CONDES
Última
O AS DA SORTE
A Grande Burla
Reportagens de Espanha
A's 21 e 30

CAPITOLIO
A noite do Pecado
Variedades
A's 21 e 15

LYS Telef. 4 8560
A Pequena Rebelde
Charlie Chan em Xangai
às 21 e 15

TERRASSE
A pequena Rebelde
Charlie Chan em Xangai
As 21 Tel. 20917

ROYAL
Telef. 4 5037
as 21
Joana d'Arc
Reparação duma noite

BOLSA DE LISBOA

22 de outubro
CONTADO

VALORES	Electado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.170\$00	1.170\$00	1.173\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.130\$00	1.130\$00	1.132\$00
4 1/2 0/0 1933	1.032\$00	1.031\$00	1.034\$00
4 0/0 1934	1.003\$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.800\$00	1.795\$00	1.802\$00
3 0/0 2.ª	1.800\$00	1.795\$00	1.802\$00
3 0/0 3.ª	1.800\$00	1.795\$00	1.802\$00
Emp. 4 1/2 0/0 1932 ouro	—	—	—
6 1/2 0/0 1930 Cons.	504\$50	504\$50	505\$00
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	470\$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	378\$00	—
Portugal, portador	—	—	1.130\$00
Espício Santo	—	—	—
C. DE SEGUROS			
Bonança	—	—	930\$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	215\$00	217\$00
Nacional	—	76\$00	800\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C. DIVERSAS			
C. P. ordinária	—	62\$00	—
privilegiada	19\$00	19\$00	19\$50
Agua de Lisboa, port.	—	319\$00	38\$00
Cerveja Estrela	—	—	60\$00
Cimentos de Leiria	—	—	21\$10
Credito Predial	21\$00	21\$00	—
Gaz e Electricidade	314\$00	314\$00	314\$50
Portugal e Colonias	58\$00	57\$90	58\$00
Navegação	88\$50	88\$50	88\$00
Portuguesa de Pesca	278\$00	278\$00	280\$00
de Tabacos	403\$00	407\$00	41\$00
Tabacos de Portugal	38\$00	38\$00	38\$00
Tabaqueira	—	—	230\$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Agucar de Angola	—	—	393\$00
Busi - 1.ª emissão	44\$00	43\$50	44\$50
— 2.ª	42\$00	41\$50	—
Ilha do Príncipe	470\$00	467\$00	473\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	370\$00	370\$00	372\$00
Predial 6 0/0 - 1932	—	—	—
7 0/0	110\$00	109\$50	110\$00
União Elect. Port. 7 1/2	119\$00	118\$00	120\$10
Busi 9 0/0	—	121\$00	121\$50
112 0/0	111\$00	109\$50	111\$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	em	em
Londres	110\$00	110\$20
New-York	22\$48,0	22\$52,1
Paris	19\$04,2	19\$04,4
Berlim	9\$03,1	9\$04,7
Madrid	2\$07,5	2\$07,9
Amsterdã	12\$09,1	12\$11,3
Bruxelas	3\$78,3	3\$79,0
Roma	1\$18,3	1\$18,5
Zurich	5\$16,3	5\$17,3
Praga	8\$5,7	8\$5,9
Rio de Janeiro	1\$30,3	1\$30,5
Libra ouro	—	—

Noticias de Valongo

VALONGO, 20.—Já no ano passado o nosso jornal se referiu ao facto de haverem poucas escolas em Valongo, insuficientes para a população secular, se pretender extinguir a escola n.º 14, que tinha sido doada ao Estado. O facto consumou-se este ano, e por tal motivo ficaram por matricular dezenas de crianças.

Completando do próximo mês, este conselho cem anos, a Câmara Municipal vai promover festejos condignos, tendo agregado a si varios elementos de valor, pensando-se na organização da 1.ª Rampa automobilística da Serra de St.ª Justa, percurso difícil e esplendido para provas desta natureza.

O Automovel Club de Portugal, depois de reparada a estrada respectiva incluirá esta prova, no seu calendario anual.

Durante as festas, será decerado no hospital desta vila, um busto em bronze do grande benemerito daquella hospital, já falecido, o padre Joaquim, como por todos era conhecido e venerado o seu nome.

DE LUTO

Armindo Mendes da Cruz

Faleceu em 18 de setembro passado, no Rio de Janeiro, o sr. Armindo Mendes da Cruz, de 43 anos de idade, que ha anos fixara residencia naquela capital.

Café Luso

Hoje, das 21 às 0 horas, cantam os apreciados artistas Ilda Silva, José Porfírio, no sentimento, e Carlos Lourenço, nos seus fados e tangos. Noite bem passada. O Café Luso recomenda-se às famílias e pessoas que se prezam e que gostam de bom fado e respeito.

Avenida da Liberdade, 31

ESPECTACULOS

(Continuação da pagina anterior)

ante-ontem alvo de uma grande manifestação patriótica e de efusiva simpatia o sr. almirante Gago Coutinho, que assistia, na plateia, á primeira sessão daquele teatro.

—A «tournée» Alves da Cunha-Nascimento Fernandes, hoje e amanhã, em Setúbal, segue desta cidade para Santarém onde, no teatro Rosa Damasceno, trabalhará no sábado e domingo proximos.

—Num «tá» que hoje se realizou, oferecido pelo ex-presidente da Republica Argentina, dr. Marcelo Alvear, assistiu a «redeta» Beatriz Costa, expressamente convidada por este illustre politico.

—Os adaptadores da peça «Ama e Senhora», em cena no Trindade, num gesto de grande camaradagem, enviaram um proprio á cidade de Corunha, na Galiza, a fim de ser entregue aos autores desta peça e de «A Páprusa», ali em ensaios, Adolfo Torrado e Leandro Navarro, a importância dos seus direitos, uma vez que, ali refugiados, idos de Madrid, se encontram em dificuldades financeiras.

—Desde ha muitos anos que se não regista o facto do «xadrez» teatral ser jogado com tanta precisão por parte dos interessados, tudo numa excelente conjugação de esforços, não só por parte da maioria das empresas, como dos seus autores oficiais e dos seus primeiros artistas.

—A peça «A Páprusa», que na proxima semana se estreará no Trindade, é uma alta comédia, de suprema elegancia que, por parte dos seus interpretes, incluindo a sua protagonista, realizada por Palmira Bastos, permitirá ao publico ver uma linda parada de «toilettes» nos seus admiráveis 3 actos.

—A noite de hoje no Olympia Club é de alegria, pois fazem a sua festa artistica as Hermanas Bianchi, que amanhã seguem para a Italia, de onde são naturais.

—No Capitolio, durante o dia, continua a fazer-se a troca de cartões para as «tar-des elegantes» que se realizam aos sabados e cuja entrada é exclusivamente feita por convites.

—Os ensaios de orquestra da fantasia popular de grande espectáculo «A minha terra» começaram ontem no Coliseu, estando marcadas para um dos dias da proxima semana as primeiras representações daquela peça.

—Logo que fiquem removidas certas dificuldades, entrar-se-á num entendimento com certo artista categorizado para a sua inclusão no elenco duma companhia que tem uma actriz muito brilhante.

—Não tem qualquer fundamento certa noticia posta a circular sobre a qual as estancias superiores iriam intervir no sistema actual de distribuição de «cliques» nas casas de espectáculos de Lisboa.

—Será com o filme «Maria Papoila», a nova realização de Leitão de Barros, argumento de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, que se fará a inauguração do Eden-Teatro, seguindo-se-lhe «O 28 de Maio», que só então estará concluido definitivamente.

"Caras Falsas", Odéon e Palacio

O Odéon e o Palacio apresentaram ontem um filme que se pode considerar dos melhores no seu genero, «Caras Falsas», realização magnifica de Sam Wood, que se compraz no misterio e imprevisto duma perseguição policial, em que o perseguido consegue até mudar de cara. Richard Arlen e Virginia Bruce representam os principais personagens, e todos os outros, policiaes e «gangsters», completam o perfeito conjunto do perfeitissimo filme que satisfaz não só os amadores do genero como todo o publico.

cliente de atracção, o Odéon e o Palacio oferecem atracção, o Odéon e o Palacio oferecem-nos ainda, no programa que o ontem estreou um inédito documentario da guerra civil em Espanha, com flagrantes momentos da conquista de Badajoz e impressionantes aspectos de Irún e do exodo da sua população. — R.

Actualidades

No proximo programa do Odéon e Palacio, a estreará na quarta-feira, exhibir-se-á o filme do grande combate de «box» Max Schmelling-Joe Louis.

Esta importantissima prova desportiva, para a conquista do titulo de campeão mundial, ganhou-a Schmelling, contra todas as expectativas, ao quarto «round», por «knovn-down».

O publico terá, agora, ensejo de apreciar, ao retardador, as fases mais emocionantes desse desafio, observando-se no filme, nitidamente, a impetuosidade dos contendedores, a dureza dos socos e a superioridade do alemão sobre o vencido negro Joe Louis, o idolo americano.

DESPORTES

Os arbitros para domingo

O Colegio de Arbitros designou os seguintes arbitros para os encontros oficiais do proximo domingo:

Carcavelinhos-Casa Pia, no Restelo, em honra, reserva e segundas, respectivamente os srs. Ildio Nogueira, Henrique Pinto e Delfim dos Santos; Belenenses-Benfica, nas Amoreiras, em honra, reserva e segundas, respectivamente os srs. Carlos Canuto, Abel Antonio Ferreira e Antonio Neves de Carvalho; Sporting-Barcelonense, no Estadio do Lumiar, em honra, reserva e segundas, respectivamente os srs. Manuel Marques, Vital Jorge de Sousa e Guilherme Gomes.

Vitor Gonçalves no Barreirense

O treinador Vitor Gonçalves, que abandonou o Benfica, recebeu um convite dos dirigentes do Barreirense para treinar os seus «teams».

Acertar as condições ou um e outro lado, Vitor Gonçalves tomou já conta dos respectivos grupos, sendo natural que a sua acção em breve se faça notar.

Castigos a jogadores

A Associação de Football de Lisboa applicou os seguintes castigos, conforme comunicação só agora recebida:

Leoni! Xavier de Lima, do Parede, 12 meses de suspensão; Anselmo Branco Bartolo, do Parede, seis meses de suspensão; Julio de Sousa, do Belenenses, quinze dias de suspensão; João de Almeida Jurado, do Sporting oito dias de suspensão; José Ferreira Gomes, do Benfica quinze dias de suspensão. Todos estes castigos começaram a contar no dia 7 de outubro. Foram ainda punidos: João Antonio, do Carcavelinhos, com 12 dias de suspensão, e Amílcar Anjos Abrantes, do Sporting, com dezoito dias de suspensão. Ambos estes castigos começaram a contar desde o passado dia 14.

Campeonato de patinagem

A Federação Portuguesa de Patinagem realiza o seu respectivo campeonato, aos dias 30 de outubro e 1 de novembro, pelas 14 horas.

As inscrições poderão ser feitas até o proximo dia 23, efectuando-se nessa data a reunião dos clubes inscritos.

A Federação resolveu ainda abrir a inscrição para a disputa da «Taça de Honra» de «hockey» em patins, com encerramento em 30 do corrente, efectuando-se a reunião de delegados em 4 de novembro.

Academico Sport Club

Não têm o mais leve fundamento os boatos que correm no meio desportivo acerca da dissolução da simpatica instituição dos estudantes «Academico Sport Club».

Não só tal não é verdade, como ainda é certo que o Academico se encontra em fase de reorganização.

Todos os estudantes que queiram representar o Academico S. C., em «hand-ball», «football», «rugby» ou «ping-pong» devem dirigir-se ao sr. dr. Augusto Brandão, telefone 2 1933, das 15 às 18 horas.

O torneio popular de atletismo

O sorteio para o «Torneio popular de atletismo» efectua-se hoje, pelas 21 e 30, na sede do Benfornoso Atletico Club, colectividade popular que devotadamente se tem entregue á organização do torneio. O referido «Torneio» terá lugar no campo das Salésias.

O movimento dos arbitros

Ainda não se encontram completamente preenchidas as varias categorias existentes no Colegio de Arbitros de Lisboa.

Consta-nos que o principal entrave resulta de melindres que a direcção do Colegio tem acerca da admissão e classificação dos juizes de campo irradiados, por graves causas.

Parece que a direcção da A. F. L. defende a admissão desses «irradiados», e desse modo tudo faz supor que o Colegio de Arbitros aumente o numero dos seus membros, mas diminua o seu nivel moral.

Encontros da «I Divisão»

No proximo domingo efectua-se os seguintes desafios da «I Divisão»:

Sacavenense-Marvilense, em Marvila A, em honra, e reserva, sendo arbitros respectivamente os srs. Octavio Ribeiro da Costa e José Larandeiros.

Operario-Avenidas, nas Fonecas, em honra e reserva, sendo arbitros respectivamente os srs. Moisés da Cruz e Joaquim Jesus Leal. Chelas-União, em Chelas, em honra, reserva e segundas, sendo arbitros respectivamente os srs. Antonio Carvalho, Francisco Garcia e Antonio Torres Mota.

Tapetes portugueses

Ninguém compre sem ver a linda exposição da Casa de Artigos regionais «Arte e Menage»—R. Alecrim, 71, 1.º.

VIDA ARTISTICA

Exposição de alunos das Belas Artes

A Sociedade Nacional de Belas Artes apresenta a primeira exposição de trabalhos dos alunos inscritos nos cursos livre e preparatorio, em numero de 26. Tratando-se de trabalhos de alunos classificados pelos seus professores, limitamo-nos a registar o bom aproveitamento de todos e os nomes daqueles que mereceram premios, e que são os seguintes, por ordem alfabetica: José Neves de Azevedo, 1.º premio escolar (desenho do antigo); Alvaro da Silva Barroso, 3.º premio escolar (pintura); Mauricio Ferreira Bravo, 3.º premio escolar (desenho e ornato); José Pereira Jorge, 2.º premio escolar ((desenho de ornato); João Luiz, 1.º premio escolar, (desenho de ornato); Ventura da Costa Moutinho, 3.º premio escolar (desenho do antigo); Carlos da Silva Pinheiro, 3.º premio escolar (desenho de ornato); Carlos Pinto Ramos, premiado com a 2.ª medalha pela S. N. B. A. e 1.º premio escolar (pintura); Mario Reis, 2.º premio escolar (pintura); José Ribeiro, 3.º premio escolar (pintura); e Mario Soares, 1.º premio escolar (modelo).

Exposição Manuel Tavares

Na sala do 1.º andar da Sociedade Nacional de Belas Artes estão expostas varias aguarelas do pintor Manuel Tavares, acudando todas as excelentes qualidades do artista que dispõe de boa e cuidadosa tecnica. A paisagem tem cor e luminosidade, e o desenho de figura revela um espirito estudioso, observador.

DR. WACHSMANN

Rins, via urogenital, pele—operações
C. Sacramento, 7, 2.º—Horas, 12—13, 18—20

ADVOGADO

CASIMIRO CHAMICO
Rua Garrett, 74 s/l.



MINHA SENHORA!

PALMARES
LOJA DAS MEIAS
R O S S I O

tem o prazer de a convidar a apreciar, no seu proprio e grande interesse, a colecção dos seus lindissimos TAUPÉS austríacos DE ALTA QUALIDADE E NOVIDADE (antilope e velour)-a última moda de PARIS em CHAPÉUS

PREÇO EXCEPCIONAL!

(DESCONTO ESPECIAL PARA REVENDA)



Antonio d'Abreu

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 23, pelas 11 horas, na sua residencia, estrada de Benfica, n.º 333, para jazigo no cemiterio do Alto São João.

MAG O

Episódios dramáticos

do incendio que se declarou
a bordo do "Vulcania"

DE BORDO DO «VULCANIA», 21.—O incendio que se declarou a bordo do «Vulcania», pouco depois de ter largado do porto de Nápoles, podia ter as mais graves consequências, se não fora a dedicação e a coragem manifestadas pela tripulação, que assim evitou uma catástrofe idêntica à do «Morrocastle», o grande transatlântico que foi pasto das chamas quando navegava de Cuba para os Estados Unidos.

Logo que se deu o alarme, eram cinco horas da manhã, os passageiros foram acordados sem precipitações pelos criados. Apesar do fumo invadir já todas as «cabines» e corredores da primeira classe, todos tiveram tempo de se vestir, tomando os seus lugares nos «decks» junto das respectivas embarcações.



Capitão R. Stuparich

Enquanto isto se passava, a tripulação do navio, dirigida pelo comandante R. Stuparich e pela oficialidade, tomava providências imediatas para dominar o fogo. Há episódios que revelam uma abnegação e um heroísmo verdadeiramente estoicos por parte de diversos tripulantes. Um deles ofereceu-se para descer ao longo do costado, amarrado por um cabo, para salvar vinte tripulantes que estiveram bloqueados pelo fogo, em cinco «cabines», durante 45 minutos, e que graças a esse gesto humanitário puderam sair, sendo depois ligados para o «deck». Alguns já tinham desmaiado.

Horas depois de dominado o sinistro, a tripulação do navio, auxiliada pelos passageiros mais categorizados, deu uma nota simpática, em que todos colaboraram, desde o comandante até aos criados, incluindo os oficiais, o chefe de cozinha, etc. Tratava-se de auxiliar a organização do «Dopolavoro», reparando voluntariamente os prejuízos causados pelo incendio, e a qual cada tripulante ofereceu uma hora de trabalho.

A bordo do «Vulcania», seguem para Lisboa o Nuncio de Sua Santidade, o bispo do Panamá; Leo Negretti, correspondente especial da agência «Stefani» em Lisboa; o conselheiro de legação Arenas de Lima, o encarregado de Negocios Checoslovaco em Roma, o ministro da Polónia naquela cidade e o sr. Pedro Bordallo Pinheiro e família.

Devido ao atraso que leva, o «Vulcania» só chega a Lisboa na próxima sexta-feira. (Especial)

Aero-Portuguesa

Aterrou hoje, em Alverca, com passageiros de Tanger, mercadorias da Europa e correio da America do sul, Africa e Marrocos o trimotor da Aero-Portuguesa.

Barbosa & Costa, L.^{da}

Tem em exp. sição bonitas mobílias de escriptorio, que vendem a preços sem competencia.

Largo R. Bordallo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Os adidos militares

francês e inglês
visitaram hoje Mafra

Os novos adidos militares da França e da Inglaterra, respectivamente srs. major Lind e capitão Colbert, visitaram hoje oficialmente a Escola Prática de Infantaria, em Mafra.

Foram recebidos, á entrada do edificio, pelo segundo comandante, sr. major Luiz Aparicio, e pelo ajudante da unidade, sr. tenente Paiva, que os acompanharam ao gabinete do comando, onde o sr. coronel Barreto de Oliveira os recebeu e saudou, apresentando-lhes todos os oficiais da Escola.

Seguiu-se uma demorada visita ás dependências da unidade, durante a qual os representantes dos exercitos francês e inglês se mostraram muito interessados pelos processos de instrução e por outros pormenores de natureza militar.

Na parada da Escola dois pelotões, um com metralhadoras e outro de atridores efectuaram diversas demonstrações, que muito interessaram os visitantes.

Na sala dos oficiais foi servido, por fim, um «Porto de honras». Aos brindes, o sr. coronel Barreto de Oliveira bebeu pelo rei da Inglaterra e pelo presidente da Republica francesa, pelas duas nações e pelos seus exercitos.

O addido militar inglês aludiu á velha aliança que une Portugal á Inglaterra, prestou homenagem aos portugueses que lutaram na Grande Guerra e terminou brindando pelo sr. presidente da Republica Portuguesa, por Portugal e pelo exercito.

O addido militar francês fez tambem um brinde entusiastico pelo nosso país, levantando a sua taça pelo Chefe do Estado português.

Antes da saída dos visitantes, a banda da Escola executou os hinos dos três países, que foram ouvidos em continencia no «Salão Republica».

CORPO DE SEGURANÇA PUBLICA

A sua formatura geral, depois de
amanhã no Terreiro do Paço

O Corpo de Segurança Publica de Lisboa, apresenta-se depois de amanhã, em parada, ás 15 horas, no Terreiro do Paço. O sr. ministro do Interior passar-lhes-á revista e a seguir realizar-se-á a cerimonia da condecoração por serviços distintos, a varios funcionarios do referido corpo.

Na formatura tomam parte seis companhias de repressão e policiamento, incorporando-se tambem a esquadra da Camara Municipal.

Incorporam-se tambem as secções de Sinais, metralhadoras pesadas, carros blindados e de assalto, ciclistas e motociclistas, etc. Toma tambem parte a secção de gases e fumos, morteiros e granadas de mão.

A concentração efectuar-se-á sob o comando do sr. major Bacelar. O sr. coronel Martins Carneira, depois de feita a continencia á bandeira, passará revista e assumirá o comando superior das forças em parada.

As forças desfilam depois em continencia ao sr. ministro do Interior, seguindo pela rua Augusta, Rossio, ruas do Carmo, Garrett e Serpa Pinto e largo do Directório, seguindo para as respectivas esquadras. Além do sr. ministro do Interior, assistirão á parada os srs. generais Moraes Sarmento, Domingos de Oliveira, Farinha Beirão e Daniel de Sousa, além de outros officiais e representantes de organismos civis.

Uma festa na Camara Municipal

a que assiste o Chefe do Estado

No proximo domingo, pelas 16 e 30, sob a presidencia do sr. ministro do Interior, com a assistencia de altas individualidades civis e militares, serão descerrados nos Paços do Concelho os bustos em bronze dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar. Usarão da palavra os srs. dr. Mario Pais e Sousa e general Daniel de Sousa.

A's 17 horas haverá uma sessão solene presidida pelo sr. general Carmona, sendo distribuidas varias medalhas de merito municipal e assiduidade de serviço.

O sr. comandante Quirino da Fonseca fará uma conferencia sobre a tomada de Lisboa aos mouros, cujo feito se comemora nesse dia.

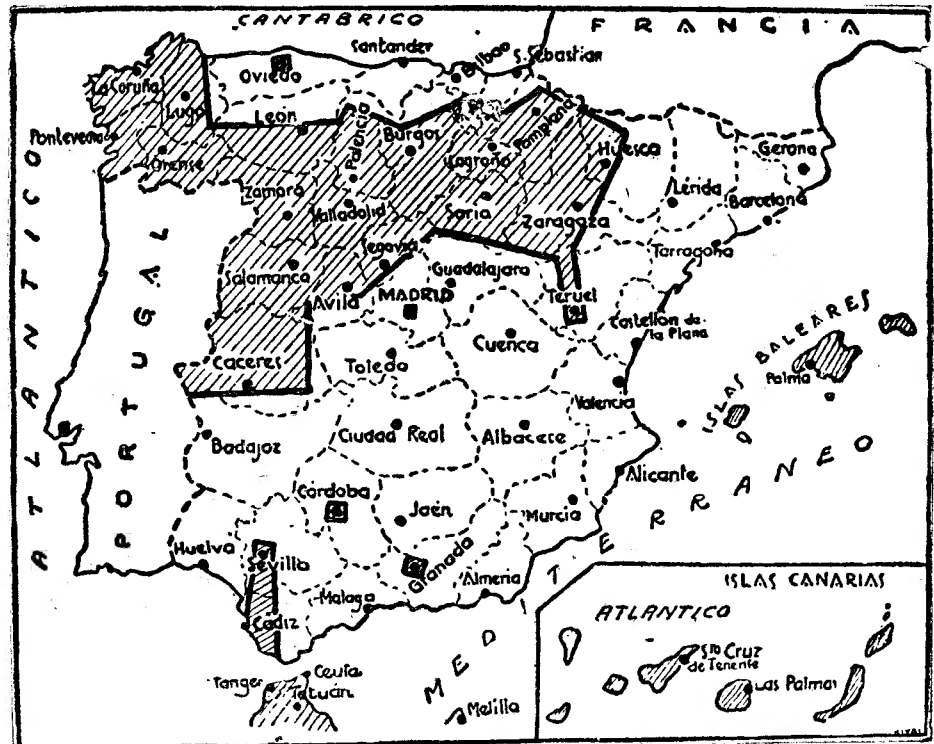
Angelo Soares

Apresenta o seu novo sortido de inverno

A MARCHA DAS OPERAÇÕES MILITARES

Já se avista o clarão formado pela

A Imprensa governamental considera a capital a

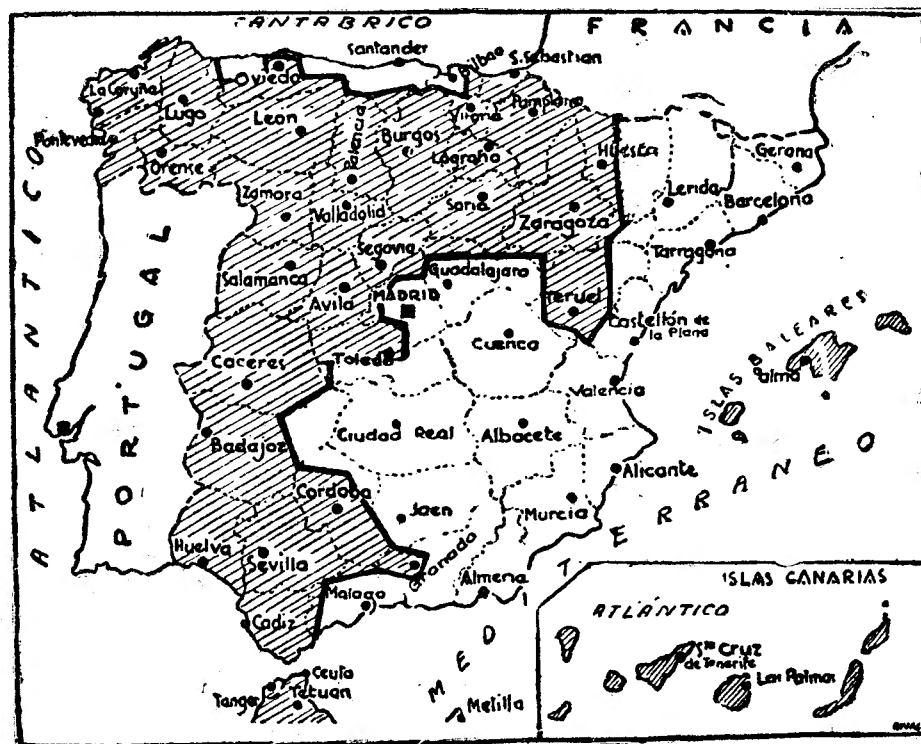


Nos primeiros dias da guerra civil, o Exército sublevado apoderou-se rapidamente das regiões que se vêem neste mapa tracejadas. Enquanto o general Queipo de Llano secundava em Sevilha o grito de rebelião lançado pelo general Franco em Marrocos, o general Varela apoderava-se de Cadiz, o coronel Cascajo de Cordova, o coronel Aranda revoltava-se em Oviedo e o general Mola levantava em armas os «requetés» navarros e alaveses. O Governo de Madrid continuava a exercer o seu dominio sobre a Catalunha, as Asturias, a Biscaia, as provincias do Levante, Badajoz, parte da Estremadura e uma vasta zona da Andaluzia.

NAVALCARNERO, 21.—Poucas horas depois de termos anunciado a queda proxima de Navalcarnero, as tropas nacionalistas ocupavam aquela povoação, após um renhido combate em que os governamentais deixaram no campo numerosos mortos. O Governo de Madrid pode perder as ultimas esperanças de resistir ao avanço fulminante das tropas aguerridas que formam as columnas nacionalistas, constituidas na sua maioria por legionarios e regulares marroquinos. Todas as posições que os «vermelhos» consideravam inexpugnaveis caem sucessivamente, sem que os governamentais ofereçam uma resistencia digna dos meios de defesa de que dispõem. Navalcarnero, a guarda avançada das grandes linhas fortificadas que defen-

dem Madrid, caiu em poder dos nacionalistas após dez horas de combate que serviram a demonstrar o valor das tropas atacantes e a inutilidade da resistencia governamental ante a vaga de assalto que avança rapidamente sobre Madrid.

O general Varela decidiu que o ataque começasse ás primeiras horas da manhã e partiu de madrugada para Valmojado, acompanhado pelo seu Estado Maior e pela comitiva dos jornalistas que operam nesta frente. Foi resolvido que a columna Delgado Serran partisse de Mentrída, seguindo por Villamanta, a fim de procurar envolver Navalcarnero, enquanto a columna Barron, sai do de Valmojado pela estrada de Madrid, atacaria de frente as posições inimigas. A's 6 e 45 disparou-



Decorridos três meses sobre o inicio do movimento, as tropas nacionalistas fizeram consideraveis progressos em todas as frentes e encontram-se ás portas de Madrid, ocupando todo o territorio que está tracejado neste mapa.

S EM ESPANHA

luzes de Madrid

have da guerra civil

se o primeiro tiro de artilharia, a que se seguiu um violento e prolongado duelo entre os canhões nacionalistas que se postaram em Valmojado e cinco peças governamentais colocadas junto da casa dos pontoneiros, a meio caminho entre Navalcarnero e aquela povoação, onde o bombardeamento causou dois mortos e doze feridos.

A certa altura, intervieram na luta dois trimotores nacionalistas que bombardearam a artilharia «vermelha», a qual foi tomada pouco depois por um grupo de carros blindados sob o comando do capitão Fuentes.

Entretanto, os legionários e regulares avançavam, ouvindo-se durante todo o dia intensa fuzilaria de metralhadoras e espingardas. Esperava-se, no entanto, que a resistência fosse maior, por se julgar que já tivesse chegado o material de guerra soviético que foi desembarcado em Cartagena. Como os «vermelhos» continuavam a fazer fogo detrás de abrigos de cimento, intervieram os trimotores, que os destruíram. Instalados a seis quilómetros de distancia, junto da casa dos pontoneiros, já ocupada pelas tropas nacionalistas, pudemos verificar os efeitos deste bombardeamento. Enormes «gerbes» de fumo elevavam-se do solo, enquanto a explosão fazia estremecer a terra. Foi isto que acabou de desmoralizar as forças governamentais, que começaram a fugir desordenadamente, enquanto legionários e regulares, já dentro de Navalcarnero, iam conquistando a povoação palmo a palmo. Os seus defensores fugiam e aqueles que teimavam em oferecer resistência expunham a vida inutilmente ao avanço irresistível das forças coloniais.

De vez em quando, passavam a caminho da retaguarda camiões com feridos, que foram relativamente poucos para a violência do combate que se travou. Os aparelhos de caça nacionalistas voavam sobre Navalcarnero para evitar qualquer ataque da aviação governamental. Não apareceu, porém, um só avião «vermelho», o que é significativo, dada a importância que o Governo de Madrid atribuiu a esta posição. Vários milicianos «vermelhos», que eram obrigados a combater entre as tropas governamentais, passaram-se para as linhas nacionalistas. Vimo-los em Valmojado, onde nos declararam que os defensores de Navalcarnero eram, na sua maioria, fugitivos de outras povoações conquistadas que foram coagidos a combater neste sector por não os deixarem entrar em Madrid, a fim de evitar que a população da capital dê conta que o fim da campanha está próximo, tantos e tão rápidos são os avanços efectuados nos últimos dias sobre Madrid e tão grandes são o moral e a decisão das tropas nacionalistas.

A meio da tarde Navalcarnero estava completamente ocupada, embora continuasse aqui e acolá o tiroteio.

As tropas governamentais eram comandadas pelo tenente-coronel Rubio Gargantilla, que retirou em direcção a Madrid, quando viu que era inútil resistir por mais tempo.

Na povoação encontramos muitos manifestos e jornais de Madrid com a data de 19. O «Mundo Obrero» diz, em grandes pa angonas, que novamente as hordas fascistas ameaçam Madrid. A «Hoja Oficial del Lunes», por sua vez, afirma que a capital é a chave da guerra civil.

Quando anoiteceu, vimos distintamente ao longe o clarão formado pelas luzes de Madrid, que não tardará a ficar ao alcance da artilharia nacionalista.

FELIX CORREIA

Condes de Castro Guimarães

Realiza-se no próximo dia 25, pelas 15 horas, a trasladação dos corpos dos benemeritos condes de Castro Guimarães, da capela do Museu, em Cascais, para o jazigo construído no Parque, que os mesmos benemeritos legaram à vila de Cascais.

A Companhia Colonial de Navegação ante a reorganização da Marinha Mercante

A Companhia Colonial de Navegação reuniu hoje, pelas 15 horas e 45, sob a presidência do sr. dr. José do Vale Matos Cid, a fim de se pronunciar sobre o decreto ultimamente publicado, que diz respeito à Marinha Mercante, e que cria uma nova companhia de navegação resultante do fusão da «Nacional» e da «Colonial», actualmente existentes.

Assimilada calma, quase em ambiente de intimidade. Poucos discursos. Varias personalidades conhecidas no respectivo meio.

O accionista sr. Antonio da Costa apresentou uma proposta, que terminou rapidamente a assembleia de hoje. Estabelece-se nesse documento a necessidade de se nomear uma comissão constituída pelos srs. Antonio da Costa, Bernardino Alves Correia, Eduardo José Guedes de Sousa, dr. Bistonff Silva e Alvaro Frade, em virtude da assembleia não se achar em condições de poder tomar uma decisão definitiva, que ficaria com determinados poderes, entre os quais os de inspecção, inquerito ou informação sobre a vida da companhia e suas condições de trabalho e possibilidades.

A comissão ficaria ainda autorizada a tratar directamente com os credores, e foi isso que deu ao sr. dr. Soares da Fonseca, delegado do Governo.

A referida proposta foi aprovada por unanimidade, e bem assim a respectiva acta da sessão, suspendendo o sr. dr. Matos Cid os trabalhos, que deverão prosseguir em momento oportuno.

O ministro do Interior visitou

o hospital de S. José

O sr. ministro do Interior visitou hoje, pelas 14 horas, o hospital de S. José. Acompanhado pelo sr. enfermeiro-mór, fiscal-geral e adjunto, e pelos srs. drs. Costa Sacadura e Antunes dos Santos, o sr. dr. Pais de Sousa principiou a sua visita pelos gabinetes de recepção e registo de doentes, inteirando-se do seu funcionamento e verificando que as acanhadas instalações são insuficientes para o movimento actual. Seguidamente, visitou o Posto, Registo Civil, Raio X, Banco, sala de observações e enfermarias, tomando nota das necessidades mais urgentes do hospital.

Esta visita do sr. ministro do Interior tem por fim colher elementos para a organização da reforma dos serviços de Assistência.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 3.º Juízo Criminal, sob a presidência do sr. dr. Custodio Lopes de Castro, que tinha como adjuntos os srs. drs. Pedro de Albuquerque e Abreu Coutinho, está a ser julgado Leslie Douglas Neves, que é acusado de ter praticado um abuso de confiança no valor de mais de 400 contos, na Companhia Vazum, onde era empregado.

No mesmo tribunal está a ser igualmente julgado Daniel Ribeiro Jorge, que agrediu e feriu sua própria mãe.

As sentenças devem ser proferidas ao fim da tarde.

A sessão da Camara Municipal

Na sessão semanal da comissão administrativa do Município foi hoje apresentada pelo seu vice-presidente, sr. major Salvação Barreto, e aprovada, a proposta de anulação do concurso para aquisição dum frigorífico para o novo Matadouro, por falta de cumprimento das condições exaradas e a abertura dum novo concurso no prazo de 45 dias e nas condições do anterior caderno de encargo.

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

Antonio

Arranja-se tudo. Volta.

Não causes mais desgostos.

A CONTAS COM A POLICIA

O desfalque na Boa Hora

O juiz da 1.ª vara

prestou hoje declarações

O juiz sr. dr. Gonçalves Rapazote esteve hoje no Toren a prestar declarações ao sr. dr. Abranches Martins, adjunto da P. I. C., sobre o desfalque recentemente descoberto e de que é autor um funcionario da 1.ª vara que ainda se encontra hospitalizado, sob prisão. O referido magistrado descreveu a forma como teve conhecimento do furto e as providencias que imediatamente tomou. Em casa do infiel funcionario foi arrolado todo o mobiliário, assim como uma cota que ele tinha numa sociedade de agencia de criados.

O sr. dr. Abranches Martins pediu ao magistrado da 1.ª vara judicial uma nota descriminada dos depositos levantados, que até agora averiguou serem de 185 contos.

Como se presume que o desfalque seja mais elevado, a 1.ª vara judicial vai pedir á Ceixa Geral de Depositos informação das importancias levantadas, que se encontram depositadas á ordem daquela vara e que dizem respeito a varios processos em curso.

O infiel funcionario Constantino Correia, quando começou a trabalhar no referido cartorio tratou de fazer letra igual á do escrivão de forma que não lhe foi difficil imitar a assinatura deste e do juiz.

O agente Afonso procedeu hoje a varias diligencias que se prendem com o desfalque.

Viagem de nupcias

a bordo dum barquinho

A' doca dos submersiveis em Belem chegou hoje uma chalupa, pequena embarcação de sete metros de comprimento, que trazia apenas como tripulantes um casal alemão que faz deste modo a sua viagem de nupcias.

O barquinho chama-se «Suge» e os dois esposos, Asul Bruns e ela Sugebory Bruns, respectivamente de 25 e 22 anos, saíram de Hamburgo nos meados de setembro, passando pela Holanda, Inglaterra, França e Galiza. O «Suge» singrou depois para Leixões e Lisboa.

Nas alturas da Figueira da Foz, a pequena embarcação foi assaltada por um violento temporal, arribando a Peniche. Esta manhã, os noivos entraram no Tejo, tencionando proseguir viagem na fragil embarcação daqui a alguns dias, com destino á Madeira, Cabo Verde e America do Sul.

Os felizes noivos estarão de regresso a Hamburgo daqui a quatro meses.

NOTICIAS DO TOREL

ROUBO POR MEIO DE ARROMBAMENTO. — Os gatunos entraram no 5.º andar do predio n.º 159, da rua de S. Paulo, residência da sr.ª D. Albertina Ribeiro, de onde furtaram roupas, dinheiro e objectos de ouro.

ROUBO ENTRE FAMILIA. — O sr. Carlos de Vasconcelos, morador na rua da Vinha, 63, 2.º, queixou-se á P. I. C. contra uma pessoa de familia, cujo nome indicou, que lhe furtou objectos de ouro.

UM DESFALQUE DE 18 CONTOS. — O agente Barbosa procede a investigações para descobrir o paradeiro de Mario Humberto da Costa, residente na rua Luciano Cordeiro, 9, que praticou um desfalque de 18 contos na Companhia de Seguros «A Nacional», com sede na avenida da Liberdade. O chefe da contabilidade, sr. Feljão, pessoa da maior respeitabilidade, ao ter conhecimento do caso teve tal comoção, que faleceu.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O acôrdo italo-alemão

não pode custar

a perda da independencia austriaca

VIENA, 22—Genebra, Locarno, Espanha e Europa Danubiana, tais foram, segundo noticias recebidas em Viena, os quatro principais assuntos das conferencias de Berlim.

Vê-se, portanto, que nestas teve o ultimo lugar a questão austriaca.

Consta que Ciano não se prestará a qualquer combinação com a Alemanha, combinação cujo preço seja pago pela Austria. Ciano, diz-se, fará ver, energicamente, que a Austria e a Hungria são parceiros com quem é preciso discutir num pé de igualdade total.

A proposito das conversações de Ciano a «Neues Wiener Tageblatt» publica uma informação de origem officiosa e inspirada evidentemente na preocupação de provocar o renascimento das idéas mussolinianas com respeito ao Pacto dos Quatro. Essa informação diz o seguinte: «A conclusão dum novo Locarno, presuppõe garantias reciprocas num pé de igualdade, assim como uma aproximação franco-alemã. E' sobre esta base que se deverá edificar o novo sistema da paz europeia». — (Havas).

As questões tratadas na Conferencia de Berlim

PARIS, 22—«Que sairá das conferencias de Berlim?», pergunta toda a imprensa francesa. Se nem todos os jornais estão de acôrdo quanto a amplitude do entendimento que a Italia e a Alemanha firmarão, todos pensam que aquellas conferencias em nada serão favoraveis á segurança colectiva, e ao ideal da S. D. N.

O «Journal» diz que se tem «a impressão de assistir ao enterro da colvenção que devia substituir Locarno».

Para o «Petit Journal» o acôrdo entre a Italia e a Alemanha parece comprometido. «A Italia», escreve, parece querer impedir que a Alemanha ponha como condições «sine qua non» do acôrdo a denuncia do pacto franco-sovietico. A Alemanha por seu turno desejaria aplanar o caminho entre Londres e Roma.

Mme Tabouis, na «Oeuvre» é de opinião contraria. O acôrdo é estreito e a «Italia», diz, secundará a Alemanha em todas as iniciativas com respeito ás condições postas á França para o novo Locarno uma das quais é, diminuir a importancia do acôrdo franco-sovietico. Diz parecer-lhe ainda que os governos alemão e italiano concordaram em reconhecer o governo de Franco logo que a Madrid seja tomada».

O «Matin» referindo-se á mesma questão diz que é «difficil saber os privilegios que a Alemanha e a Italia teriam procurado obter de Franco» e afirma que o «Reich e a Italia se recusarão a reconhecer o Estado catalão». — (Havas)

A questão dos mandatos

LONDRES, 22—Num discurso pronunciado ontem á noite no «Lieutenants Club» o ministro da Guerra, Duff Cooper, protestou energicamente contra a idéa da redistribuição das colonias inglesas.

«E' de crer que se essas possessões, perguntou o ministro, fossem entregues a uma Comissão Internacional para as governar e defender, elas sobreviveriam por muito tempo? E' porventura crível que houvesse uma comissão internacional que aceitasse semelhante fardo?».

Cooper afirmou, seguidamente, que a Inglaterra tem que defender não sómente o seu territorio mas tambem as tradições democráticas do mundo. — (Havas)

A luta anti-comunista

MUNICH, 22—O novo bispo de Passau, Mgr. Landersdorfer, prestou juramento perante o general von Epp. O bispo declarou, numa curta allocução, que considerava como dever primordial da Igreja colaborar na grande obra do levantamento moral da Alemanha e lutar contra o bolchevismo «inimigo do Cristianismo e da Civilização Ocidental». — (Havas)

NOTÍCIAS DO ALGARVE

FARO, 21. — Realizou-se ontem, e prossegue até amanhã, a grande feira de Santa Iria (Feira d. Faro), que, em virtude do bom tempo, teve a animação uma elevadíssima concorrência de forasteiros, fazendo-se importantes transacções.

A Camara Municipal, no louvável intuito de dar mais brilhantismo á mais importante feira algarvia, mandou iluminar, com milhares de lampadas, o respectivo recinto.

OLHAO, 21. — Iniciaram-se os trabalhos de construção das primeiras casas do Bairro Operário de Olhão, mandadas fazer pelo Consórcio Português de Conservas de Peixe, com a participação do Estado.

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 21. — A Policia de Segurança Publica prendeu OIdemiro Ladislau do Carmo, de 21 anos, solteiro, mecanico, natural de Tavira, que, intitulado-se agente de Policia, se hospedou em varias casas, desaparecendo quando lhe exigiam o pagamento.

METAL DISTENDIDO



para omento armado, estuque e tabiques
CASA LINO
103 - R. BACALHOEIRO - 115
Telef. 21374/5 LISBOA



Guilherme Augusto Ferreira FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

Guilhermina Carlota Nunes Ferreira, Clotilde Ferreira de Mendonça e Brito, suas filhas, genros e neto, Lydia Nunes Ferreira do Rosario, seu marido José Casimiro do Rosario, filhos, genro e neta, Carlos Guilherme Nunes Ferreira, Herminia da Conceição Nunes Ferreira e seu filho José Guilherme Ferreira, sua mulher Fernanda da Fonseca Ferreira e seus filhos, Margarida d'Apresentação Motta Gomes Ferreira, seu filho e nora, Maria Felismina Nunes Coelho, seus filhos e genros, Maria Amalia Nunes Sanches, seu marido, filha e genro, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, bisavô, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã pelas 15 horas da sua residencia, Rua das Amoreiras, n.º 37, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Guilherme Augusto Ferreira FALECEU

Casimiro do Rosario, Lda., cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos, o falecimento do sogro do n/presado socio José Casimiro do Rosario, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 15 horas da sua residencia Rua das Amoreiras n.º 37 para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Ana de Sousa Coutinho de Serpa, D. Tereza Gil de Borja de Meneses Correia de Sampaio, D. Antonia de Cardoso e Silva de Noronha Vasconcelos Porto, D. Maria de Araujo Plantier, D. Maria Helena Falcão e Barros Neves Ferreira, D. Maria Virginia Travassos Valdez de Moura Borges, D. Alice Gamboa Rivara, D. Maria Leonor Norton Marinho Falcão e Barros, D. Maria Luiza Guedes, D. Maria do Carmo Luz Burnay Vieira Pinto.

—Passa amanhã o aniversario natalicio a sr.ª D. Matilde Lelo Sequeira.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento para o distinto medico estomatologista sr. dr. Mario Sequeira Cardoso, filho da sr.ª D. Julia de Jesus Sequeira Cardoso e do sr. João Cardoso, já falecido, a sr.ª D. Octavia Mota Pereira, filha da sr.ª D. Angelica Mota Pereira e do sr. José Vicente Pereira. O enlace deve realizar-se ainda este ano.

—Na paróquia de S. Sebastião da Pedreira realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Cristina Valença Todi Gonçalves, filha da sr.ª D. Julia Valença Todi Gonçalves e do sr. Leopoldo Todi Gonçalves, com o sr. Luiz Fernando Antunes, filho da sr.ª D. Maria Augusta de Almeida Carvalho Antunes, já falecida, e do sr. Manuel Antunes. Serviram de padrinhos, por parte da noiva seus tios, a sr.ª D. Perpétua Teixeira de Valença e o nosso colaborador Francisco Valença, e por parte do noivo a sr.ª D. Irene Costa Martinez e o sr. dr. Manuel de Sena Martinez.

PONTOS DE REUNIAO

No Avenida

Assistencia elegante á primeira representação da nova peça neste teatro pela companhia Maria Matos:

Viscondessa de Tojal, D. Miza da Costa Novais, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Leopoldina Moreira Rato Baccelar e filha, D. Rita Pinheiro Chagas, D. Maria da Natividade Dourado Moreira da Cruz, D. Amélia Cardoso dos Santos, D. Dina de Andrade, D. Judite Mendes da Costa Novais e filha, D. Maria José de Aboim do Quental, D. Laura Santana Galhardo, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria Fernanda Moreira da Cruz Ferreira, D. Maria Emilia Rodrigues Galhardo, senhora de Correia dos Santos, D. Fernanda do Quental, D. Maria Eduarda Nunes de Azevedo, etc.

No Palacio-Odeon

Assistencia elegante á estreia do novo programa nestes «cines» da empresa Vicente Alcantara:

D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Ondina Berneaud Lobo d'Avila Lima e filha, D. Carmen Turnes e filha, D. Mary de Brito Keill, D. Maria Joana Rino Froie Mouzinho de Albuquerque, D. Fany Fonseca, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Jeanne von Gingelen e filhas, D. Ida dos Santos David e filhas, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Laura Machado Vieira, D. Maria José da Silva Gomes e irmã, D. Maria Amélia Aires de Campos de Barros Teixeira, D. Alice Barroso, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Emilia Brederode Smith, D. Berta Casquilho, D. Maria Emilia Pinto, etc.

NO VICTORIA BAR

Neste novo centro de diversões do Parque Mayer, realiza-se amanhã a primeira noite da moda, estando já tomadas tanto para o jantar, como para a ceia grande numero de mesas pelas principais familias da nossa primeira sociedade. Por isso é de prever que a noite de manhã no «Victoria Bar», seja revestida de extraordinaria animação.

NA COSTA DO SOL

Chá dansante

Na tarde de domingo passado, realizou-se no salão do restaurante do Casino Estoril, um «chá dansante» para solenizar a apresentação dos novos modelos «Studebaker» de 1937, oferecido pela casa C. Santos Limitada, o qual decorreu sempre no meio da maior animação, prolongando-se a dança até perto das vinte horas. Os seus convidados foram conduzidos, da capital para o Casino do Estoril, em varios automoveis «Studebaker», sendo ali disputados entre esses automobilistas, num interessante «concurso» de economia, duas artisticas «taças em prata», que foram ganhadas pelo sr. Henrique Acciaoli de Sá Nogueira e pela sr.ª D. Suzana Ribeiro da Silva, que na média dos 100 quilómetros, gastaram menos.

Na assistencia ao «chá dansante» notavam-se as seguintes pessoas:

Conde e condessa de Caria, D. João de Sousa e Faro de Lancastre e D. Maria Burnay de Lancastre, Antonio Libanio Correia, dr. Fernando Pizarro de Sampaio e Melo, José Martorell, Senhora de Martorell, Manuel Leitão, senhora do coronel Baptista Coelho e filhos, D. Amélia Santa Rita Gomes Neto e filha Henrique Acciaoli de Sá Nogueira, D. Maria Amélia Teixeira e filha, Manuel Deifim Peres, senhora de Peres, Dr. João Correia Ribeiro e filha senhora de João Azambuja, Alvaro Afonso dos Santos, Joaquim Vieira da Silva, senhora de Vieira da Silva, comandante Jaime de Sousa e D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, Octavio Maria de Oliveira, senhora de Oliveira, H. Beduwe e filha, senhora de Correia da Silva, Antonio Correia da Silva, Antonio Wandersneider de Faria Mesquita, senhora de Mesquita, Manuel Benedy, senhora de Benedy, D. Raquel Dray, Alvaro Viera, senhora de Alvaro Vieira, engenheiro Lobo de Vasconcelos, Antonio das Neves, Luiz Duarte Santos, senhora de Antonio Neves, Dr. Carlos de Roma Machado de Paiva Raposo e D. Sofia Buzaglo de Paiva Raposo, senhora de Duarte Santos, Jorge de Roma Machado de Paiva Raposo, senhora de Sousa e Melo, e filha, Joaquim Miguel de Borja Trindade de Serra e Moura, dr. João de Sousa e Melo, Manuel Garcia da Costa Rosado, Antonio Pereira Alves, D. Gil Varela, D. Maria Mendes de Almeida, Tomaz Joaquim de Sá Dias, Manuel Antonio Dias Ferreira e familia, Frederico Appleton de Oliveira Pegado e filha, Jaime de Almeida Coutinho e familia, Manuel Rodrigues Deus e familia, D. Maria Isabel Antunes dos Santos Moreira, Antonio Simões Baptista Junior e familia, Tomaz de Azevedo e familia, José Gomes da Silva e familia, D. Albertina de Melo Guimarães, Dr. Antonio Afonso Lucas e familia, D. Alzira de Oliveira Martins, Luiz de Aguiar Pizarra, Armando de Aguiar e familia, João Costa e Carlos de Vasconcelos e Sá, etc., etc.

EM VIAGEM

Os srs. condes das Alcaçovas e seus filhos, regressaram do Casal de S. José, em Cascais, á capital.

—Os srs. viscondes do Ameal, estão na sua casa de Venda Nova, no Douro.

—Com sua irmã, regressou da praia do norte, o sr. Antonio Carlos de Melo e Costa (Ficalho).

—De Sintra, regressaram os srs. marqueses de Fontes Pereira de Melo.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Marta Emauz Leite Ribeiro e suas filhas, regressou de Sintra, o sr. dr. João Emauz Leite Ribeiro.

—Hospeda da sr.ª D. Maria Eugénia Teles da Silva (Tarouca), encontra-se em Pinhão, no Douro, a sr.ª D. Maria das Dores de Castro Eça de Queiroz.

—Acompanhado de seu filho, regressou de Mourisca do Vouga, perto de Aveiro, o distinto advogado e nosso querido amigo sr. dr. Sebastião Saraiva Lima.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 19.—Pelo murtoseiro sr. Antonio Calcado, devotado amigo de Santo Huberto, foi morto na Ria de Aveiro uma garça, portadora duma anilha com os seguintes dizeres: «Vogelwart Rossitten Germania urgent retour B 63837».

—Para aformoseamento da Praça de Nun' Alvares, que dá acesso á majestosa sede da Junta de Freguesia, foi demolida pela Camara Municipal uma casa pertencente a Gonçalo Ribeiro de Moraes.

—Regressou de Espinho o sr. dr. Joaquim Tavares de Araujo de Castro, pároco aposentado desta freguesia, com a familia do sr. dr. Ernesto Marques Carrão.

—No teatro da Murtosa, no proximo domingo á noite, vai realizar um espectáculo a Juventude Catolica Feminina desta freguesia, sendo feita a apresentação pelo dr. Miguel Henriques, digno pároco desta freguesia.

—Retirou para Oliveira de Frades com sua familia o sr. dr. Francisco Casimiro de Araujo e Sá, legado do Procurador da Republica naquela comarca. Para Vila Nova de Fozco o sr. dr. Augusto de Almeida Oliveira, professor no Colegio Municipal.

—Foi nomeada, tendo já entrado em exercicio, professora da escola de S. Silvestre, freguesia do Bunteiro, deste concelho, a sr.ª D. Raquel Pereira da Rocha.

LUSITANIA MIMOSA
LIMITADA

Mercearia-Fina
FRUTARIA
MANTEIGA DE AVANCA
DOCE/REGIONAL
CHOCOLATE/BOLOCHAS/CAFE

TELEFONE 23413
81 AVENIDA DA LIBERDADE 83
(LISBOA)



Crie forças!...

A farinha de fava, torrada, é o mais economico e o mais seguro fortificante que pode usar.

Há numerosos casos de pessoas que aumentam o seu peso em 3, 4 e 5 quilos num mês, e de pessoas sem forças e sem cores que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de malha faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.

Só tem um defeito, que prejudica a sua maior expansão: ser muito barata e não ter um nome estranho pomposo... sugestivo...

Experimente e verá se é ou não é verdade o que se afirma.

Cada quilo, 4000, avulso.

Dão-se impressos com todas as indicações.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico «SEMPRE FIXE».

Dr. João Silvestre d'Almeida

Missa 30.º dia

Sua familia participa que, amanhã 23, será rezada missa sufragando a sua alma, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, pelas 11 horas.



PELES PARA ABAFO

TELEFONE 28157

Raposas, de qualquer qualidade, Golas, Capas em lindas peles de primeira escolha, Lebres em todas as cores, etc.

Quando V. Ex.ª precise deve comprar na **PELARIA CONFIANÇA**, Rua da Palma, N.º 3.

Esta casa curte, ting e confecciona, pelos mais recentes figurinos

ESCRITA A' MÁQUINA

O melhor ensino. Saia a parte para as alunas. Professoras especializadas.

ESTENOGRRAFIA

Ensino individual. Sistema Marti

Escola Comercial Portuguesa

Rua do Arsenal, 54 3.º

Os grandes transatlânticos

LONDRES, 22.—Devido aos trabalhos preliminares necessários, não é provável que, antes de janeiro ou fevereiro, seja assente a quilha de nove barcos da «White Star Cunard» n.º 552, que será irmão gêmeo do «Queen Mary». A construção faz-se em Clyde Bank. — (Havas).



O RELOGIO

DE

PRECISÃO

DESDE

1856

Para meu prazer fumo

Craven "A"



Cigarros 100 por 100 Virginia

CRAVEN "A"

COM BOQUILHA DE CORTIÇA

Expressamente fabricados para evitar as afecções de garganta

FABRICADOS POR CARRERAS, UM NOME DE REPUTAÇÃO MUNDIAL PELA QUALIDADE DOS SEUS PRODUCTOS.

DÓR DE CABEÇA

DÓR DE DENTES

GRIPES E CONSTIPAÇÕES

GUARAINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO, NEM OS RINS E NÃO PRODUZ ACIDEZ NO ESTÔMAGO

Cada comprimido \$60

PRODUTO DOS LABORATÓRIOS RAUL LEITE

Depósito: — R. da Prata, 208, 2.º LISBOA

HAVAS

ESTRANGEIRO**PROGRESSOS DA AVIAÇÃO**

LONDRES, 22.—Deve largar hoje de Rochester Kent para o Mediterraneo o primeiro dos paquetes aereos de 17 1/2 toneladas, que vão assegurar o serviço das carreiras aereas imperiais. Estão actualmente em construção 28 aparelhos identicos ao que hoje parte de Rochester Kent—o «Canopus»—e uma vez postos em serviço assegurarão o transporte do correio para a India, Australia e Africa.

O «Canopus» é o primeiro aparelho comercial que tem dois «decks». A sua altura acima da linha de agua é de 29 pés. A sua velocidade é ligeiramente inferior a 200 milhas por hora. Os aparelhos identicos que estão a ser construidos serão lançados á razão de um cada mês.—(Havas).

Manifestações em Porto Rico

contra o dominio norte-americano

WASHINGTON, 22.—Noticias de S. João de Porto Rico dizem que tem havido ali grandes manifestações contra o dominio dos Estados Unidos. O deputado federal Marco Antonio esteve na ilha e declarou, em Washington, que o governador de Porto Rico, Winship está ligado aos interesses dos produtores de açúcar norte-americano. Estas declarações tornaram mais energico o movimento nacionalista. Roosevelt vai mandar a S. João um funcionario da Casa Branca, para fazer um inquerito, antes de se iniciar qualquer acção repressiva que saia do ambito da função policial.—(Americana).

POLITICA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 22.—O ministro da Economia, Alamos Barros, radical, demitiu-se por divergencias com o seu partido, que queria obrigá-lo a representar no gabinete uma combinação politica denominada, aqui, Frente Popular. Os ministros radicais Humberto Alvarez, Justiça e Regimio, Agricultura, demitiram-se igualmente, e o gabinete entrou deste modo em crise total.—(Havas).

MANUAL DE CALIGRAFIA

Do prof. J. Soares de Almeida. Muito util para quem deseje obter boa letra e boa posição a escrever. Todos que escrevem devem conhecer este Manual. Preço, 6\$00; á cobrança, 7\$00. Novo método da «Letra Portuguesa», para inst. primaria. Preço, 2\$00; á cobrança, 3\$00. Pedidos á Livraria Rodrigues—R. do Ouro, 188—Lisboa.

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES

ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS

MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

PALACIO AVIZ

directão do

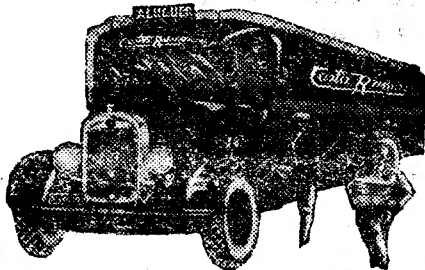
TOMAZ ESPANHOL

Especialista em Permanente ao preço de 35\$00 e 50\$00 tudo incluído, garantidas por 10 meses

Telefone 2 8314

Largo do Calhariz, 17 sj

(em frente á Caixa Geral de Depósitos)

**O misterio do coronel Fawcett**

continua impenetravel

RIO DE JANEIRO, 22.—A expedição do dr. José Morbeck, que saiu para o Mato Grosso em busca do coronel Fawcett, communicou radiotelegraficamente que vai regressar, sem ter conseguido o seu objectivo. A expedição, de que fazem parte um filho de Morbeck, um radio-telegrafista, um jornalista e guias indigenas, alcançou a margem esquerda do rio das Mortes, ao cabo de numerosas dificuldades. O «radio» diz que a expedição regressa ao litoral, por falta de viveres, e «por crer inutil insistir nas tentativas para descobrir Fawcett». Os indigenas hostilizaram os expedicionarios, chegando a queimar-lhes o acampamento.—(Americana).

O ACORDO COMERCIAL

entre a Polonia e a Italia

VARSOVIA, 22.—O recente acordo comercial entre a Italia e a Polonia estabelece a remessa para aquele país de dois milhões de toneladas de carvão polaco, em um ano. As empresas carboníferas da Alta Silesia contam, aumentar a exportação, tanto mais que Roma aboliu a sobretaxa alfandegaria, que incidia sobre a hulha, e incita o governo a intensificar as relações comerciais com a Italia, que é o país maior comprador de carvão polaco na Europa, comprando-se ali, tanto quanto possível, o que vem hoje da Alemanha, da Inglaterra, da França, etc.—(Americana).

Restauração economica do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 22.—Regista-se grande progresso na restauração economica chilena. Em setembro atracaram no porto de Valparaíso 50 navios procedentes da Europa e da America. Este facto é considerado um seguro sinal de renascimento.—(A.).

LITVINOV AMEAÇADO

PARIS, 22.—Alguns jornais continuam a dar pormenores da crise interna russa. O «Matin» anuncia, de Londres que o embaixador Potemkine substituirá Litvinov, ao passo que o «Jour» noticia que Tchelenov, colaborador intimo de Litvinov e juriscônsulto, foi preso em Moscovo. «Ha quem veja nessa prisão, afirma, uma ameaça para o proprio Litvinov». — (H.).

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

MERCEDES



J. Gonçalves

PO. TO: R. Candé dos Reis, 17—LI-BJ: C. do Carmo, 10

UMA CARTA DE COLOMBO

a descrever o descobrimento da America

NOVA YORK, 22.—A Universidade de Oxford ofereceu á de Harward um precioso incunábulo: uma carta que Cristovão Colombo escreveu em 1493, um ano depois da sua primeira viagem á America, e em que se descreve a descoberta realizada pelo celebre navegador. Só ha dois exemplares dessa carta, que foi impressa em Paris por Guit. Marchant, com o nome de «Epistola insulis noviter repertis». O reitor da Universidade de Harward declarou que se trata do livro mais valioso existente agora na America.—(Americana).

Relações comerciais italo-turcas

ROMA, 22.—E' esperada nesta cidade uma delegação turca que vem negociar um tratado de comercio com a Italia.—(Americana).

MARAVILHAS DO ORIENTE

Toda a variedade de artigos da China e do Japão, aos melhores preços. Artísticos pratos decorativos, lindos serviços de chá e café, jarros, jarros, perfumadores com respectivas pastilhas; taboleiros de laca e de metal, sonnettes bijelas de metal, fantástico sortido de cestos de bambú, etc., etc. Compre V. Ex.ª no «Menage Ideal», R. da Prata, 162/166. Telef. 2 1520. Enviamos pelo correio.

Porque E' Que Os Homens A Adoram?



Ela tem talvez alguns anos a mais do que a maior parte das suas amigas, mas possui um encanto irresistivel e que faz parecer mais nova do que a sua idade; é a doçura e o aveludado da pele e a frescura do rosto.

O seu segredo é o emprego da «mousse de crème». Misturar um pouco de «mousse de crème» no seu pó de arroz fá-lo aderir á pele durante todo o dia, mesmo com tempo chuvoso ou a pesar da transpiração provocada pela dança. O seu emprego continuo acaba logo, e para sempre, com os narizes luzidios. No Pó Tokalon, a «mousse de crème» é misturada cientificamente, no decurso da sua preparação, e precisamente nas proporções desejadas. E' um processo exclusivo e registado da Casa Tokalon. Invisivel na pele, o Pó Tokalon dá um rosto fresco, encantador, juvenil e exala um perfume subtil, atraente e cativante. O rosto adquire aquela frescura inefavel e o atractivo de juventude que os homens tanto apreciam.

Os compactos Tokalon contém agora a «mousse de crème». O Pó e o «Rouge» são ambos muito adherentes. Qualquer coisa de novo, de diferente, de melhor.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, 88—Rua da Assunção, Lisboa,—que atende na volta do correio.

PENSÃO CASTRO

Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recem se comeram.

Avenida da Liberdade, 53-2.º D.



DÓMÚZ

E O REI DO ANIZ

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país

Carros especiais para mobilias.

Porto

Lisboa

R. Guerra Junqueiro, 7 R. S. Julião, 34, 36

Telef. 1854

Telef. 2 7200

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.- CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Os mais finos modelos
para Cortinas
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As forças do general Aranda marcham para Gijon cujos defensores se encontram completamente desmoralizados

CORUNHA, 22.—Radio-Corunha comunicou que as tropas do general Aranda começaram a marcha sobre Gijon, onde os mineiros estão completamente desmoralizados. Todos os dirigentes marxistas fugiram e a população está possumida de pânico. O deputado socialista Gonzalez Peña, ao receber a noticia da tomada de Oviedo, foi a Soma para se apoderar de 30 milhões de pesetas e milão e meio de ouro, que tinha depositado num banco, provenientes de roubos nos bancos de Gijon e Avilez. Peña partiu depois com destino desconhecido. A estação Radio governamental da União Geral dos Trabalhadores de Madrid ainda não anunciou a tomada de Oviedo e continua a difundir noticias, segundo as quais os mineiros estão na posse de todos os bairros exteriores da cidade.—(Havas).

Actividade em todas as frentes

CORUNHA, 22.—Radio-Corunha comunicou á 1 e 30: As nossas forças mostraram ontem grande actividade nas varias frentes, principalmente na frente de Aragão e no sector do Sul da 7.ª Divisão, onde ocupámos Villamanta e Navalcarnero. Esta ultima localidade está a 30 quilómetros da Puerta del Sol de Madrid. O inimigo fugiu desmoralizado, abandonando importante quantidade de armas e munições. Tivemos feridos e abatemos três aviões. A nossa aviação bombardeou o aerodromo de Getafe e abateu um aparelho governamental. No sector de Sigüenza ocupámos Peregrina e Matilla. Nesta ultima localidade tomámos á baioneta uma fabrica metalurgica, onde se tinham refugiado os governamentais.—(Havas).

A rendição de Sigüenza

CORUNHA, 22.—Radio-Corunha comunicou: Os milicianos, que se renderam na Catedral de Sigüenza, foram conduzidos para Soria. Entre eles figuram numerosas milicianas de 15 a 20 anos. Uma delas declarou que as tropas governamentais supunham que o exercito vermelho ocupava a totalidade da Espanha. Um dos seus chefes fugiu de Sigüenza, dizendo que ia a Madrid buscar reforços, não tendo voltado. Na Catedral foi encontrado um importantissimo deposito de viveres, o que leva a supôr que os marxistas se preparavam para um longo cerco.—(Havas).

As operações na frente aragonesa

BARCELONA, 22. (Do enviado especial da Havas).—A ofensiva contra Huesca, que foi muito intensa, foi coroada de exito. Sessenta canhões dispararam incessantemente durante 9 horas consecutivas contra aquela capital e contra as posições inimigas. Ao mesmo tempo diversas columnas atacaram briosamente por varios lados, aumentando a pressão e travando-se nalguns pontos duelos de metralhadoras nas trincheiras. Ao norte de Huesca as forças governamentais avançaram do lado de Chimilla. A Oeste ocuparam a estação de Alerre e a Leste conseguiram avançar na estrada de Barbastro-Huesca, desalojando os rebeldes do Manicomio de Huesca, situado nos arredores desta capital. Os tiros certos da artilha-

ria alcançaram o posto de observação dos insurrectos, situado na Catedral. No sector de Tardienta os rebeldes, com o fim de entorpecer a ofensiva contra Huesca, lançaram um novo ataque com artilharia, cavalaria e carros de assalto, mas foram duramente castigados, tendo sido perseguidos até 12 quilómetros, ao Norte de Saragoça. Os governamentais consideram o dia de ontem extremamente glorioso para as forças do general Villalba, que no comunicado que forneceu se declara muito satisfeito com as operações realizadas.—(Havas).

Varias disposições tomadas pelo governo de Burgos

BURGOS, 22.—O Boletim oficial do Estado espanhol publicou as seguintes disposições:

O preço maximo de venda de todos os generos alimenticios deverá ser o que vigorava em 18 de agosto ultimo, sendo severamente punida qualquer alta injustificada; os organismos e centros provinciais e regionais, que dependem do ministerio da Agricultura, deverão comunicar as suas existencias e pôr-se imediatamente em ligação com a comissão de agricultura do governo de Burgos; o coronel reformado Jesus Ferrer é nomeado inspector dos hospitais; todos os militares reformados, que retomaram o serviço nos exercitos nacionalistas, receberão o soldo como se ainda estivessem na actividade.—(Havas).

Declarações do ministro dos Estrangeiros do governo nacionalista

BURGOS, 22.—Francisco Serrat y Bonastre, «ministro dos Estrangeiros do governo nacional espanhol», numa entrevista que concedeu, fez as seguintes declarações:

—A missão da França assemelha-se de tal modo á da Espanha, temos em Marrocos interesses tão proximos, que fatalmente passada a crise actual retomaremos juntos a mesma estrada. Vemos claramente a posição delicada do governo da França. Compreendemos as exigencias de politica interna com que um regime de opinião deve contar. De resto não desejamos de modo algum que a França saia da neutralidade, cuja estrita observancia por todos nos interessa no mais alto grau. Tendemos por certo notado como pela Imprensa e pela Radio o nosso governo procura por todas as formas salvaguardar as antigas relações franco-espanholas. Tudo se faz para não envenenar a situação de facto difficil para os dois lados.

A respeito dos boatos de cessões de territórios pelo governo de Burgos, Bonastre declarou:

—Nós, que lutamos desesperadamente pela integridade da alma nacional, vamos ceder uma polegada do seu

corpo?! Isto é como falar-se da cessão da Silesia por Hitler ou da Sicilia pelo Duce.—(Havas).

«Ayuntamiento» de Barcelona

BARCELONA, 22.—Constituiu-se um novo «ayuntamiento» em Barcelona com nove vereadores da Esquerda Catalã, nove da Confederação Nacional do Trabalho, seis socialistas, três representantes do Partido da Acção Republicana, três do Partido Operario de Unificação marxista e três da União dos Cultivadores catalães. Por unanimidade foi reeleito «alcalde» o ex-ministro Carlos Pi y Suñer, filiado na Esquerda Catalã.—(Havas).

Ha dez mil refens em Madrid

LONDRES, 22.—Afirma-se nos circulos oficiais britânicos, que segundo informação recebida de Espanha, se eleva a 10.000 o total de prisioneiros e refens, entre os quais ha aproximadamente 1.500 mulheres.—(Havas).

A troca de mulheres e crianças presas em Bilbao e San Sebastian

LONDRES, 22.—Receberam-se agora informações pormenorizadas acerca da troca das mulheres e crianças presas como refens, que o dr. Junod da Cruz Vermelha Internacional conseguiu entre as autoridades de Burgos e o novo governo vasco.

No dia 11 do corrente foram evacuadas de Bilbao para Saint Jean de Luz 114 mulheres nos barcos de guerra ingleses «Exmouth» e «Esk». O dr. Junod foi auxiliado nas suas diligencias pelo consul inglês, Stevenson, pelo vice-consul, Innes, e pelo capitão Burrough. Todas as mulheres evacuadas mostraram a maior gratidão á marinha britânica e ao subreem para bordo lançaram muitos vivas ao rei Eduardo VIII.

Em 17 do corrente o «Esk» embarcou em San Sebastian 41 crianças e cinco enfermeiras. A todas estas crianças foi dado um brinquedo antes da sua partida. Quando foram desembarcadas em Bilbao receberam-as uma enorme multidão.

O dr. Junod deixou Bilbao no vapor «Escort», no sábado, dirigindo-se para Saint Jean de Luz, com um cento de refugiados.

As autoridades locais da Cruz Vermelha enviaram uma mensagem a agradecer o auxilio prestado pelos barcos de guerra ingleses.—(Havas).

O direito de asilo nas embaixadas

BUENOS AIRES, 22.—O ministro dos Estrangeiros interino telegrafou ao ministro de Estado de Madrid, Alvarez del Vayo, a pedir-lhe que se esforce por assegurar a inviolabilidade do direito de asilo das embaixadas, como o das representações diplomaticas, frisando que o desrespeito desses direitos poderá afectar as relações di-

plomáticas entre a Argentina e a Espanha. Da comunicação deu-se conhecimento ás outras republicas sul-americanas.—(Havas).

Uma energica attitude do representante diplomatico da Argentina em Paris

PARIS, 22.—Tomás Lebreton, embaixador da Argentina, acompanhado pelo conselheiro da embaixada, esteve esta manhã na embaixada de Espanha. Não tendo pedido previamente audiencia, pediu que o recebesse sem demora. Imediatamente introduzido junto do embaixador de Espanha, Araquistain, o representante da Argentina, com palavras firmes, significou que a resposta do governo de Madrid se fazia esperar muito. Via-se, por consequencia, levado a pensar que o governo de Madrid optara pela recusa, do que queria ser informado o mais rapidamente possível. Araquistain observou que o governo espanhol parlamentarava com a embaixada da Argentina em Madrid, ao que Lebreton retorquiu que não era essa resposta satisfatoria, sobretudo dados os actuais acontecimentos em Madrid, que põem em risco as vidas dos argentinos refugiados na embaixada. Despedindo-se o embaixador da Argentina pediu que lhe dessem uma resposta até o meio dia o mais tarde e em todos os casos até ao fim do dia.—(Havas).

A comissão de não-intervenção reúne-se amanhã em Londres

LONDRES, 22.—Deve reunir-se amanhã á tarde a comissão de não-intervenção na questão espanhola. A resposta alemã ás acusações que lhe foram feitas pelo governo da U. R. S. S. acerca de violações do acôrdo de não-intervenção já foi recebida e devendo ser submetida á apreciação da Comissão na sua reunião de amanhã. Ainda não foram entregues a Lord Plymouth, presidente da Comissão as respostas de Portugal e Italia ás acusações que lhes foram feitas.—(Havas).

Fogo a bordo dum navio suspeito

HAVANA, 22.—O navio de carga «Indiana» encontra-se neste porto com incendio a bordo. A Companhia Geral Transatlantica, proprietaria do barco, desmente que este navio transportasse armamento para Espanha.—(Havas).

Ministro da Educação Nacional

O ministro da Educação Nacional recebeu esta tarde o professor Woetelink que lhe entregou uma placa de prata do distintivo da Mocidade Portuguesa como homenagem á maneira, altamente honrosa para o nosso país, com que a delegação da Mocidade Portuguesa se apresentou na Holanda antes da sua brilhante actuação nos Jogos Olímpicos. Entre o sr. ministro da Educação Nacional e o prof. Voetelink, que foi apresentado pelo sr. engenheiro Nobre Guedes, trocaram-se palavras altamente efusivas. Ao acto assistiram alguns elementos superiores da Mocidade Portuguesa.

General Mendes Cabeçadas

Deu esta tarde entrada nos quartos particulares do hospital de S. José, a fim de ser operado de urgencia, o sr. general Joaquim Mendes Cabeçadas.

DESEJA JANTAR BEM?...

Então vá ao «Regina» e conhecerá o melhor entre os melhores—R. Serpa Pinto, 12 (Chiado).

Janta fora de casa?

Então vá á «Marisqueira», onde encontrará, além de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Fanqueiros, 66.

RETIRO DA SEVERA (Salão)

Hoje noite da moda — A distinta actriz **ZULMIRA MIRANDA** y hermanos **RUBIANS**

Aicidia Rodrigues e Manuel Cascaes e outras cantadeiras e cantadores

Consumo 5\$00

ENTRADA FRANCA

São Luiz: Todas as noites lotações esgotadas!

REVOLTA NA "BOUNTY"

COM
CHARLES LAUGHTON — CLARK GABLE — FRANKOT TONE

O Ataque, A Explosão e A Libertação do

ALCAZAR DE TOLEDO

TIVOLI: Cinema e Music-Hall!

O PEQUENO LORD

com **FREDDIE BARTHOLOMEW**. — No palco: a orquestra **COLMAN**

A' margem da semana

Outono

O outono é a época do cno—e também a época da vida—em que mais se pensa. Na primavera humana predomina o sentimento, vive-se pelo coração, pois que em todos os entusiasmos, e até em todas as idéas que nos cativam, não é a fria razão que nos guia, mas alguma coisa de mais profundo e irreflectido, de mais terno e mais imperioso...—que floresce, como floresce o arvoredo aos raios tépidos do sol.

Depois, no verão, a vida tem uma plenitude exigente, em que o pensamento, por vezes, ainda não alcançou o principal papel.

Chega o outono, e começa-se a pensar, a recapitular; já se colheu o resultado do trabalho, e a desilusão do sentimento... As folhas amarelecem e caem, mas a natureza possui, nesse momento, um extraordinário esplendor. Os poentes têm cores mais belas, as folhas de ouro e púrpura juncam o chão, ha um renovo de flores, mais frageis e efêmeras, ha dias azuis, quasi quentes, mas em tudo, através dessa sumptuosidade, sente-se o cunho duma infinita melancolia...

A natureza prepara o inocuo... Já colheu a messe... Já se aprendeu a lição da vida... E o pensamento começa a predominar. Recorda... e vai moendo saudades, vai observando o caminho, meditando factos, encontrando motivos, tirando conclusões.

Esse trabalho íntimo, soma do tempo decorrido é a preparação inevitável para o inverno, que já não vem longe.

Nesse excesso de pensamento ha horas saborosas, indulgentes, em que tudo se perdõa e compreende,—como no outono ha dias azuis e tipicos, como este, que eu observo agora, pela janela largamente aberta... Só umas leves nuvens brancas velam o horizonte a limpidez do céu... As crianças da aldeia brincam ao sol, que fulge nos seus cabelos loiros...

Uma abelha zumbete em volta das flores que tenho numa jarra, sobre a mesa onde escrevo... Parece primavera... Parece, mas não é. Se fosse, não estaria o dia de ontem tão nevoento e frio, como talvez esteja o de amanhã... Se fosse, eu não teria no pensamento tantas coisas tristes, das que cada um recorda e não interessam ninguém, e dos que vão pelo mundo e devem interessar toda a gente.

MARIA DE CARVALHO

HOMENAGEM MERECEIDA

Um grupo de amigos e admiradores do sr. Fernando Costa Tavares, correspondente do «Diário Regional», de Valladolid, ofereceu-lhe um jantar de homenagem, num dos restaurantes da capital, motivado pelos artigos cheios de patriotismo que aquele nosso amigo tem publicado no referido periodico espanhol.

Nessa homenagem ergueram-se entusiasticos brindes a acção do homenageado — que agradeceu comovido — por parte dos srs. Frankim de Oliveira Santos e Manuel Guimarães Duarte.

COMPRA E VENDE

OURO

PRATA

E

PLATINA

E

BRILHANTES

Em obras usadas
em moedas e barras

ao cambio do dia

CASA ANNIBAL TAVARES

Rua da Prata, 95 e 97
LISBOA

Café Restaurant-TAVARES

LAGOSTAS vivas ou cozidas, fornecem-se para fora, kilo 20\$00.
Todos os dias Lagosta à Americana.
Lanches para casamentos e banquetes.

Leram às quintas-feiras o jornal humorístico SEMPRE FIXE.

TEMAS DE ACTUALIDADE

O que será a "Mocidade Portuguesa"

Pelo decreto publicado sobre a re-forma do ensino secundario, verifica-se que o Governo, ao mesmo tempo que deseja dar ao ensino uma melhor, mais pratica e eficiente orientação e preparação daqueles que frequentam os liceus, deseja também levar a mocidade a uma compreensão da necessidade de toda ela se unir sob a bandeira do Nacionalismo, levando-a á realização pratica da defesa do país, ministrando-lhe nas escolas os indispensaveis exercicios fisicos, rejuvenescedores da raça, e incutir-lhe virtudes militares, aprumo e desembaraço, qualidades para manterem um Portugal maior.

Porém, esta evolução moral e fisica da mocidade vai levar tempo a realizar. Não é em uma, duas ou três gerações escolares que o país poderá contar com uma mocidade perfeitamente integrada nessas todas nacionalistas e absolutamente convicta dos seus deveres patrióticos e de respeito pelo seu Exercito.

Sabemos todos muito bem que os países centrais da Europa, cuja organização da sua mocidade é modelar, apesar da facilidade que ali encontraram para a realização do ideal nacionalista pela já grande preparação dos seus povos sob o aspecto instrutivo e educativo, Hitler e Mussolini levaram anos para conseguirem o que hoje ali vemos.

No nosso país é necessario contar, além da resistencia de muitos politicos com idéas derrotistas, com a pessima preparação que muitos dos novos têm adquirido desde a nociva educação nos seus lares, até á errada e prejudicial forma como os educadores lhes têm ministrado a instrução nessas escolas instaladas pelo país fora. A luta tem, pois, de ser grande para levar todos aqueles que vêm eivados de vicios desde novos, e que hoje se encontram por essas escolas transformados em pessimos elementos, a não contaminar os que começam em novos e salutareis ideais.

A base dessa modelar e imprescindivel preparação da «Mocidade Portuguesa» — que muito dependerá da escolha do seu chefe, que terá de ter qualidades excepcionais, de incontestavel prestigio e habilidade na escolha dos seus cooperadores — tem de ser feita e está-se fazendo, desde as tenras idades; e o Governo, numa habil cincepção, procura firmar-se em sã e cuidada preparação de todos os lares para que, desta modelar escola de virtudes, venha o primeiro asso para a grande obra a realizar.

«Casa de pais, escola de filhos», como diz Agostinho de Campos; e, realmente, se a todos os lares não faltar o apoio moral e material para uma sã educação, os filhos hão de ser, salvo as inevitaveis aberrações, belos exemplos de virtudes e de sentimentos patrióticos que facilmente depois se completam, nas escolas, com mestres escolhidos. Mas para que esses lares base da organização que se pretende, sejam o modelo de virtudes, é necessario também e indispensavel começar por lhes dar elementos para uma vida sã, saudavel e desafogada.

De que nos servirá ministrar nas escolas toda a instrução fisica e premilitar, educar a mocidade sob todos

os principios duma doutrina nacionalista, se os rapazes, ao regressarem a casa, observarem que a discordia é constante por falta de meios, por falta de moral, que se não daria muitas vezes se ali houvesse relativas comodidades e suficientes recursos? Aquelles que conhecem tanto e tanto lar, tantas e tantas familias por essas provincias fora, cheias de privações, de falta de conforto e assistência moral, digam-nos como podem auxiliar a obra que se pretende, se os seus filhos, que tentaremos formar na escola com todo o respeito pelo ideal nacionalista, não tiverem na familia o complemento indispensavel dessa obra, porque o seu lar, cheio de desgostos e privações destroi tudo, corrompe e desfaz o ambiente salutar e digno?!

Está-se procurando levar a todos os lares a moral e os indispensaveis recursos á vida; a escola primaria completará a obra que se pretende.

E os rapazes, sem privações, vida sã, entusiasmados com os exercicios fisicos, com as fardas e instrução militar, chegados ás escolas superiores, ou ás suas occupaões, na altura de servirem nas fileiras do exercito, não desertam, vão para elas com entusiasmo e, compenetrados da sua obra patriótica, serão bem diferentes de alguns que infelizmente temos encontrado agora por essas escolas perfeitamente desnacionalizadas e com idéas subversivas.

A obra social a realizar no nosso País é enorme; e o governo, sob a criteriosa orientação do dr. Oliveira Salazar, começou já a pôr em pratica os seus planos que lhe custam somas importantissimas de energia e de dinheiro. Por si só não poderá realiza-la, porque, ao par desta, outras têm que levar a efeito também e que custam igualmente somas fabulosas!

E' ao particular que compete também contribuir para esta obra redentora que nos dará, no País o sossego, e no estrangeiro a admiração e o respeito.

Fortunas enormes se têm feito. Ainda ha poucos dias percorremos o Alentejo e vimos o quanto contribuiu o negocio da cortiça para encher os cofres de tanto lavrador. Centenas e centenas de contos se fizeram e, diga-se de passagem, os salários não foram beneficiar a classe trabalhadora!

Que todos se compenetrem do auxilio que devem ao governo e á grande obra a realizar, indo ao encontro das exigencias dos seus assalariados. E' tempo de deixarem o egoismo fe-roz em que por vezes se colocam e os pode levar á «critica» situação em que os seus iguais se têm encontrado no país vizinho. Depois, terão de dar tudo quanto têm e mais alguma coisa.

Se, pelo contrario, melhorarmos desde já a situação de todos, «A Mocidade Portuguesa», constituída por pobres e ricos, rapazes vindos de todos os lares com uma sã educação, compenetrados dos seus deveres, cientes dos exemplos que uns e outros darão para auxiliar esta grande obra de resurgimento nacional, terá enfim a finalidade a que se destina e que a Patria bem merece.

SALGUEIRO REGO
capitãoUm livro notavel e empolgante que acaba de aparecer
de BRITO CAMACHO

RESCALDO DA GUERRA

é o titulo do novo volume do saudoso escritor falecido, e continuação do seu livro **Portugal na Guerra**. Insere fulminante critica ao **Livro Branco**; transcreve e comenta a correspondencia diplomatica entre o governo português de então e os ministros de Portugal nas diversas capitais europeias; analisa com a maior independencia as indecisões da politica inglesa em 1914.

Obra destinada a retumbante sucesso

E' um livro que revela com a maior clareza e oportunidade os bastidores da politica europeia.

E' um livro que confirma um alto caracter e uma lucida intelligencia.

E' um livro que define responsabilidades e que nenhum outro chefe politico escreveu.

1 volume de 240 pag., broch. 10\$00 — Enc. 15\$00

Pedidos á Livraria Guimarães & C., editores - Rua do Mundo, 68

Nota brasileira

Os jornais do Rio de Janeiro trazem noticias das carinhosas homenagens prestadas á memoria de Felix Pacheco, no aniversario de seu passamento.

O nome do antigo director do «Jornal do Comercio» não será esquecido facilmente, mercê da longa e brilhante actuação na vida publica brasileira, assinalada por constante, fecunda e benfazeja actividade.

Deputado federal, ministro das Relações Exteriores, poeta magnifico, tudo isso entretanto é sobrepujado pelo jornalista probo, austero e intelligente orientador da opinião, através desse admiravel «Jornal do Comercio» onde Felix começou a sua bela carreira, sob a direcção de José Carlos Rodrigues.

Felix Pacheco era o mesmo em todas as manifestações da sua vida objectiva.

Era austero por natureza. Só quem teve ocasião de lidar de perto com esse temperamento de apparencias secas é que poderá dizer quanto de bondade e delicadesa moral habitava o seu coração.

Foi ele o orador da Academia Brasileira de Letras, á beira do tumulto de meu pai, Augusto de Lima. Quando fui ao seu escritorio no «Jornal do Comercio» de que ele me fizera colaborador, para agradecer as palavras que tanto me tinham tocado o coração, não pudemos dizer nada porque o pranto não permitiu. Pois Felix Pacheco também não poud balbuciar uma sílaba.

Chorámos abraçados um ao outro e em silencio completo decorreu nossa entrevista nessa tarde. Poucos meses depois perdíamos o amigo.

Seus ultimos anos foram de uma piedade religiosa profunda. Seus derradeiros poemas, reunidos em volume por sua virtuosa esposa D. Dora Rodrigues Pacheco, são céus de união religiosa, de admiravel resignação ao sofrimento que o acabrunhava.

Distante do Brasil, não pude estar presente ás homenagens que foram prestadas á essa doce memoria. Venho atrasado, mas em Portugal que Felix Pacheco amava tanto, ficará este registro.

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

O Grupo dos Amigos de Lisboa

realiza no domingo uma romagem
ao Castelo de S. Jorge

No proximo domingo, 25, o Grupo dos Amigos de Lisboa, cuja organização se completou e cujos corpos gerentes nesse mesmo dia tomam posse, vai, celebrando a festa da cidade comemorativa da tomada de Lisboa, fazer uma romagem ao Castelo de S. Jorge. O recinto militar do Castelo estará patente ao publico das 12 ás 16 horas, por amavel deferencia do sr. general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa, e do tenente-coronel sr. João Vieira, comandante de Caçadores 7.

O grupo organizador irá ali ás 14 horas desse dia, e alguns dos seus socios servirão de cicerone na visita a toda a parte militar do Castelo, muralhas, etc.

Tambem por amavel deferencia do senhor Vieira, que está a parochiar interinamente a freguesia de Santa Cruz do Castelo, expõe-se nesta igreja a imagem de S. Jorge e todos os attributos sumptuarios que lhe pertencem e que figuravam na procissão do Corpo de Deus.

ESTORIL

BOM REFUGIO

Estrada de Bicesse -- Telefone 341

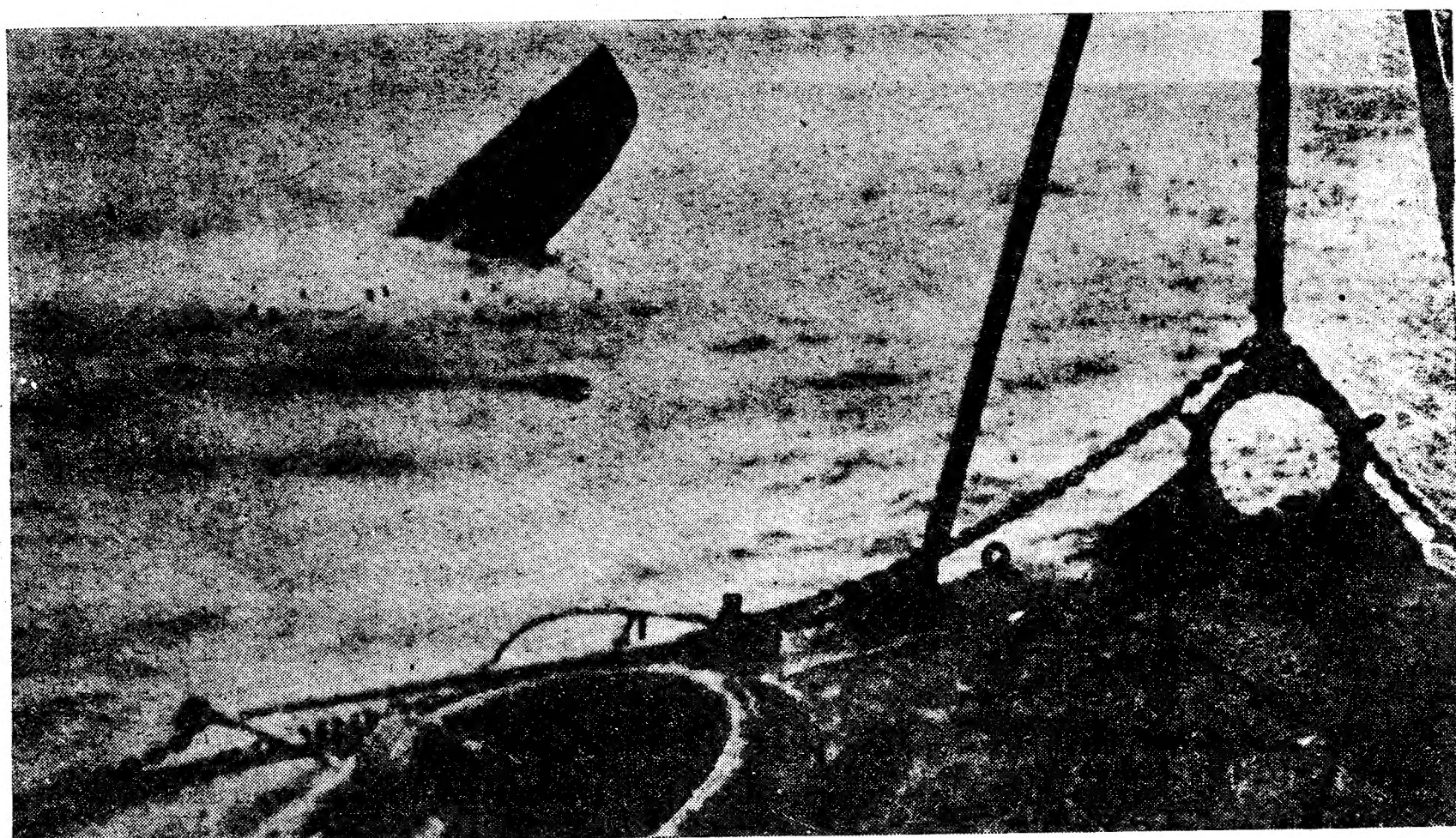
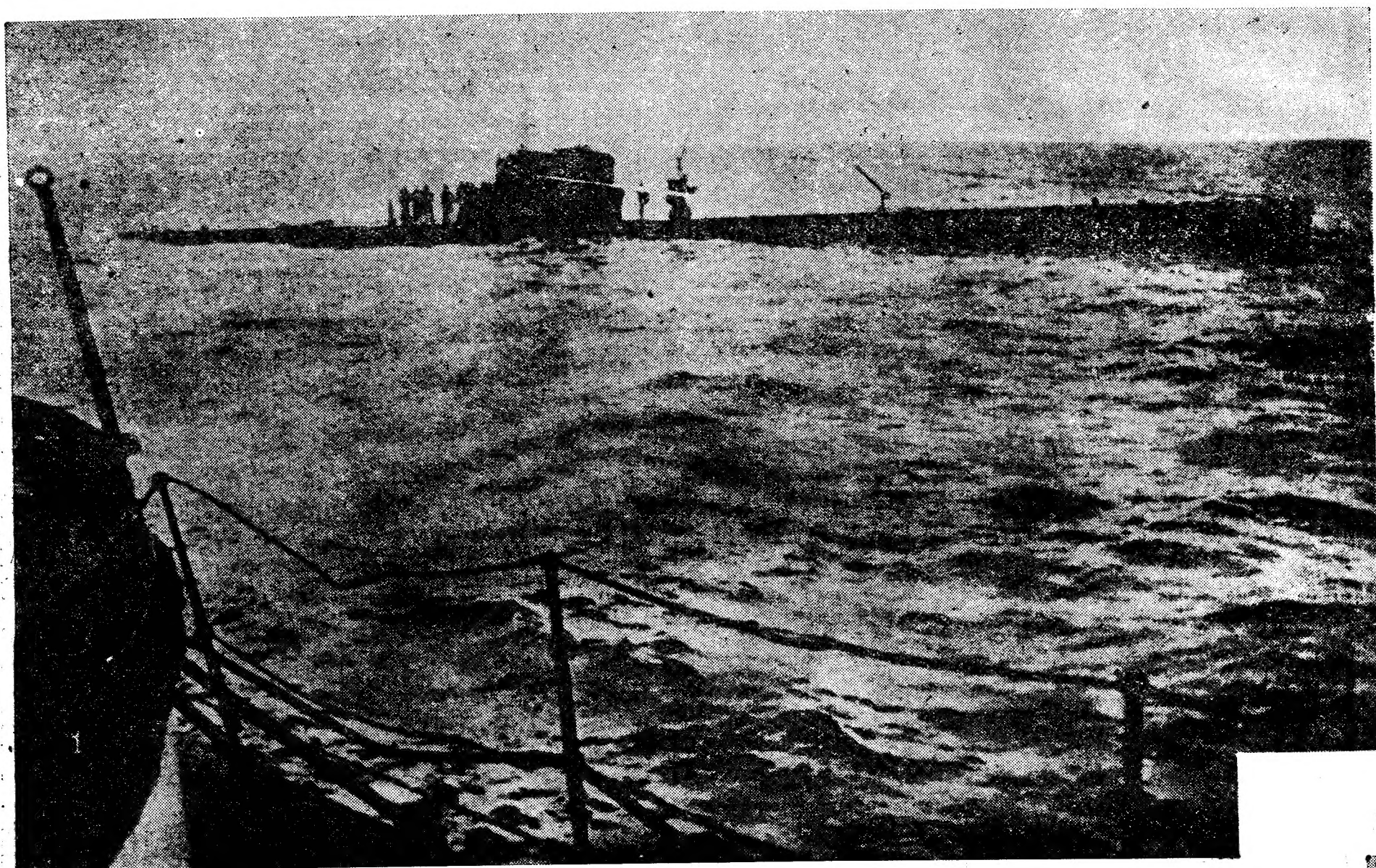
Pensão de grande luxo, junto ao golf, a 200 metros do Casino. Apartments e quartos com salas de banho particulares, e telefone. Aquecimento central em todos os quartos. Grande jardim e garage. Cozinha de primeira ordem. Preços economicos.

BOM REFUGIO QUEST HOUSE

Highly comfortable. Besives the golf, 200 yards from Casino Apartments and rooms all with individual bath-rooms telephone and central heating. First rate cooking. Low prices. Espacious garden and garage.

Estrada de Bicesse -- Telefone 341

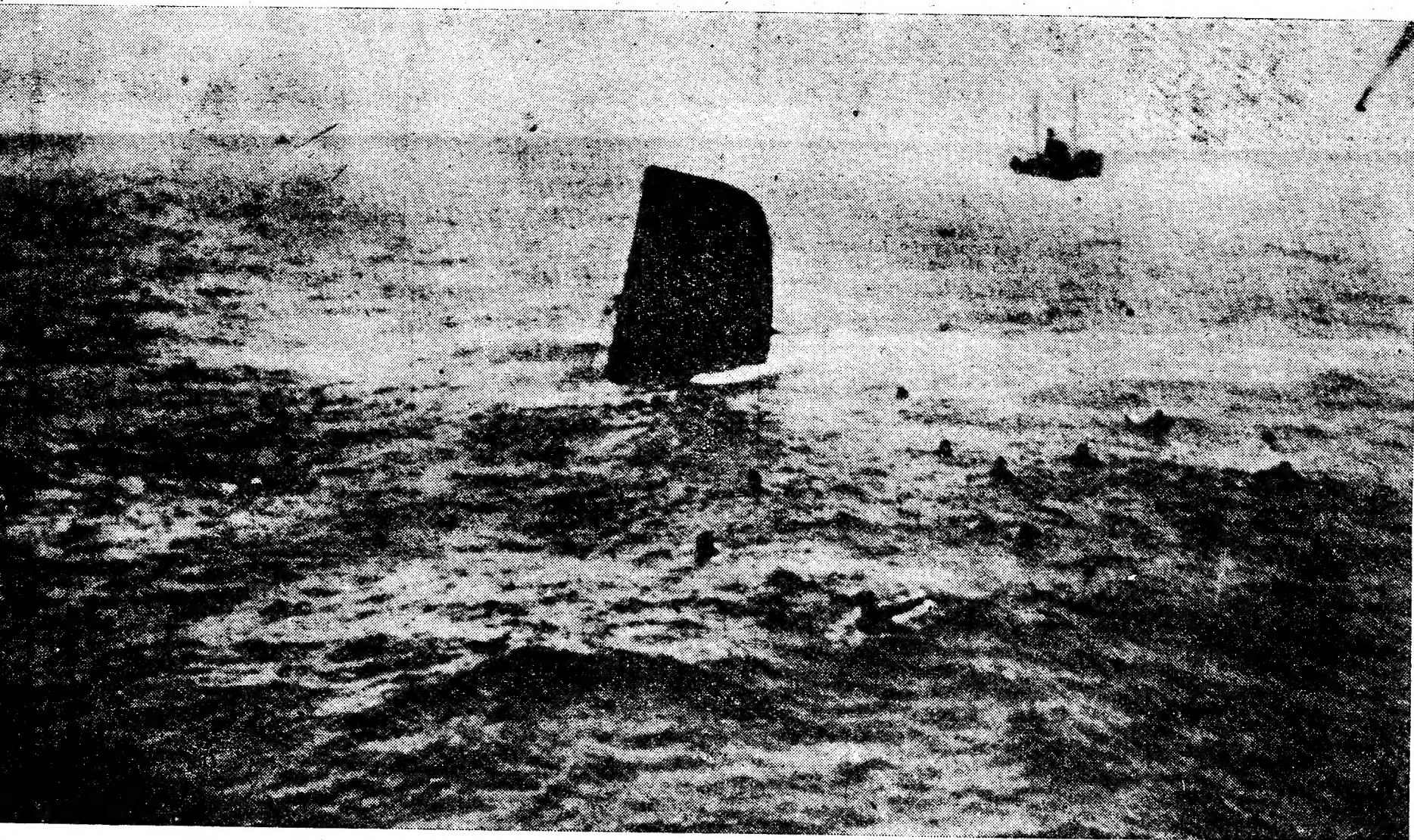
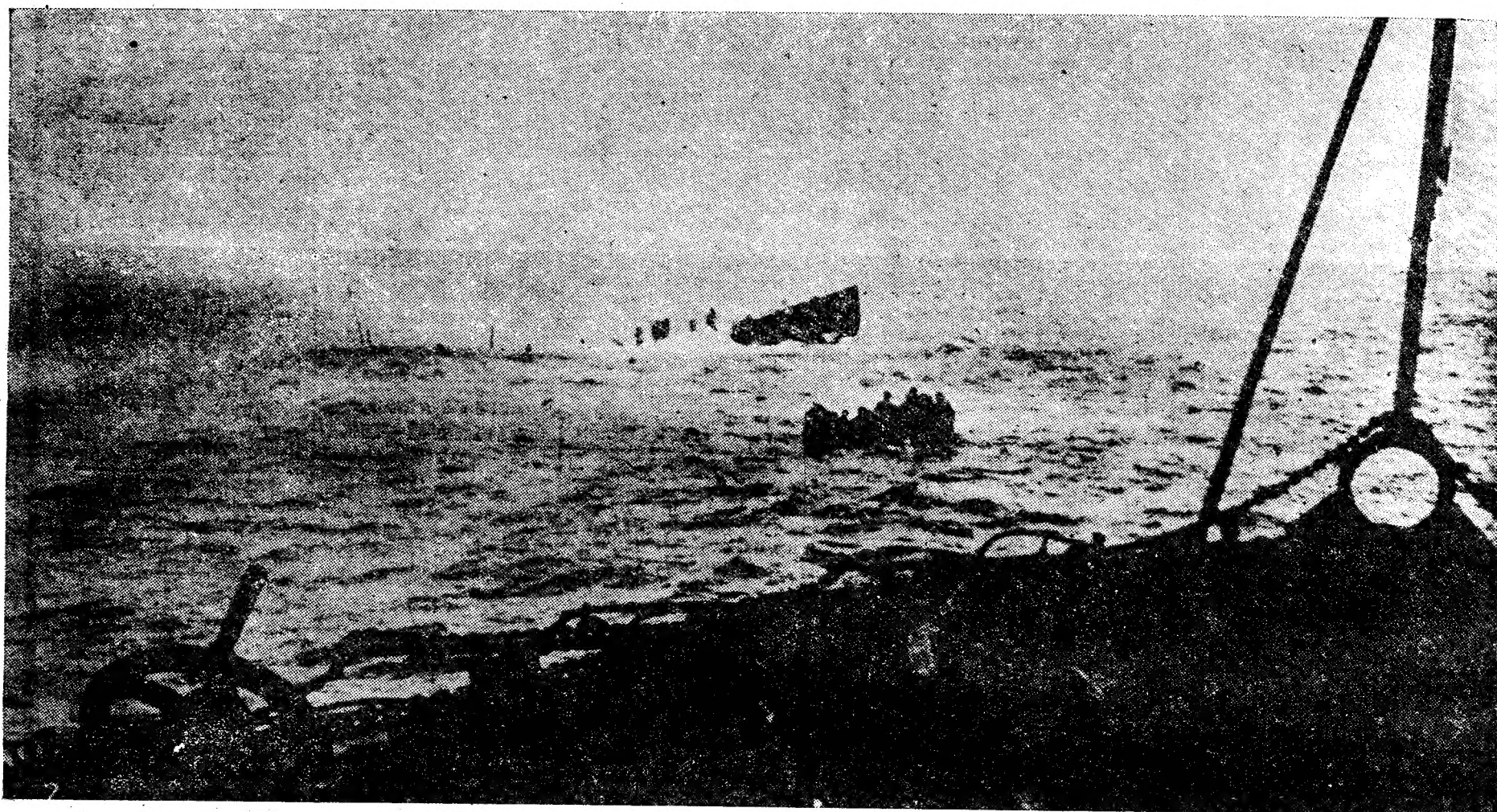
Uma reportagem fotográfica sensacional do



Quatro fases do afundamento do submarino governamental "B. 6", tiradas por um operador cinematografico de bordo do "destroyer" nacionalista "Velasco", que atacou o submarino vermelho ao largo do porto da Corunha metendo-o rapidamente no fundo.

1 — O submarino espanhol "B. 6" fotografado de bordo do contra-torpedeiro "Velasco" poucos momentos antes de ser metido no fundo por aquele navio.

afundamento do submarino espanhol "B. 6"



2 - O submersível afundando-se ao largo da Corunha: parte da guarnição conserva-se ainda no convés, enquanto outros tripulantes se atiraram ao mar. Uma embarcação do "destroyer" nacionalista aproxima-se deles a fim de os recolher.
3 - Outra fase do afundamento do submersível espanhol: a maioria dos membros da guarnição atirou-se à água, procurando desesperadamente salvar-se a nado.
4 - Os últimos momentos do submarino "B 6": uma vista impressionante dos sobreviventes que nadam sem esperança de salvação, pois estão a ser alvo do fogo nutrido das carabinas de bordo do "Velasco".

(Reproduzido do "Illustrated London News")



Uma epiderme de tonalidades ou de cor naturalmente iodada dá ao rosto uma beleza que o moreno natural, muitas vezes não consegue. Ha psles, porém, que acusam estragos pela exposição ao sol. Assim a ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, lançou um produto cujo agrado e aceitação têm sido patentes e que, dando á pele a cor bronzeada, exacta e natural, tal como os raios solares, a preserva simultaneamente do sol. O duplo valor deste produto é aumentado pela circunstancia de não ser oleoso e permitir a «maquillage» habitual.

BRONZISOL não deixará desvanecer-se da epiderme, essa linda cor dourada e quente que o verão e a praia emprestam a cada rosto.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35—LISBOA

Policlínica de Palhavã
Estrada de Bemfica, 105
Telefone 44508

DR. ALMEIDA LIMA — Doenças do Sistema nervoso — 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 3 h.
DR. BRITO E ABREU — Doenças das Crianças — Todos os dias, às 4 horas.
DR. CAETANO D'OLIVEIRA — Doenças dos Olhos — Todos os dias.
DR. COSTA FELIX — Doenças das Senhoras, partos e Cirurgia geral — Todos os dias, às 5 horas.
DR. DIAS FOLGADO — Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta — Todos os dias, às 10 horas.
DR. FERNANDO DE VASCONCELOS — Doenças da Pele e Sifilis — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 11 horas.
DR. FILIPE SALAZAR DE SOUZA — Doenças do Estômago, Intestinos e Fígado — 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras, às 9 h.
DR. FORTUNATO LEVY — Doenças dos Rins, Vias urinárias e Cirurgia geral — 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras, às 2 h.
DR. JOSÉ DE SAAVEDRA — Doenças do Coração, Pulmões e Radiologia — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 2 h.
DR. PEREIRA DOS SANTOS — Doenças da Boca e dentes — Todos os dias, às 10 horas.
ANALISES CLÍNICAS

LEILÃO DE PENHORES
"A COMERCIAL"

18, T. da Trindade, 22
(Junto ao Chiado) — Telef. 2 5082
Ainda se recebem juros para
livrar os penhores em atraso de
juros para o proximo leilão.

Cimento branco
"Leão"
QUALIDADE SUPERIOR
SECIL

Companhia Geral de Cal e Cimento
Rua do Alecrim, 45, 1.º — LISBOA
TELEPHONE 2 8201 — 2 8202 — Est. 397

MOSAICOS
Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA — Telef. 21059



Maquinas de Escrever

NOVAS E USADAS
de todas as marcas Consertos garantidos
Não comprem sem consultar
Domingos Gonçalves & C.ª
Rua Arco Bandeira, 133, 2.º
Telef. 25741
LISBOA

CANDIEIROS e ARTIGOS de MENAGE
MATERIAL bom, moderno e aos melhores preços
Candieiros desde 42\$50 com lampada
ELETRIGIA
R. Santa Justa, 87-93 (Esq.ª R. Arco da Bandeira)
Lisboa Tel. 21221

Um comboio de excursão a Almourol e Abrantes, no domingo, 25, organizado pela C. P.

Em vista do exito do anterior Comboio de Excursão de Lisboa a Almourol e Abrantes, resolveu a C. P. repeti-lo no proximo domingo 25, aos mesmos preços e condições.

Partida de Lisboa-R. às 8.00. Chegada a Almourol às 10 e 03, partida às 13 e 02. Chegada a Abrantes às 13 e 20, regresso às 20 e 10. Chegada a Lisboa-R. às 22 e 47.

Preço, 2.ª classe 27\$50; 3.ª classe 20\$00. Maquagem 2\$50.

O comboio terá paragem em Olivais, Sacavem, Alhandra, V. Franca, Tronco e Praia para embarque e desembarque de passageiros.

Ocasão única para ver o lindo Castelo de Almourol, maravilhosa joia arqueologica da Idade Media, levantada no meio do Tejo por Gualdim Pais, Mestre da Ordem de Cristo.

Para a visita ao Castelo será utilizada uma ponte que «em exercicio de instrução» ali foi estabelecida pelos soldados do Batalhão de Pontoneiros de Tanco.

O Comboio terá paragem perto do Castelo para comodidade dos excursionistas.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio, 1.º andar.

Administração Geral
do Porto de Lisboa

ANUNCIO

Concurso para a exploração do Estaleiro Naval da Administração Geral do Porto de Lisboa

No dia 20 de Novembro do corrente ano, na sede da Administração Geral do Porto de Lisboa, no Cais do Sodré, proceder-se-á á abertura das propostas recebidas para a concessão da exploração do Estaleiro Naval da Administração Geral do Porto de Lisboa.

A praça será aberta ás dezasseis horas daquele dia.

O programa e caderno de encargos do concurso estão patentes todos os dias uteis, das dez ás dezasseis horas, na sede da Administração Geral do Porto de Lisboa.

O deposito provisorio para a admissão ao concurso é de Esc. 400.000\$00 e o definitivo, em caso de adjudicação, é de Esc. 800.000\$00.

Estes depositos serão feitos na Caixa Geral de Depositos, sendo as respectivas guias passadas pela Administração Geral do Porto de Lisboa, até ás doze horas do dia 19 daquele mês.

Em tudo que diga respeito a este concurso seguiu-se á o estabelecido nas Instruções para arrematação e adjudicação de obras publicas e fornecimentos e suas respectivas liquidações, aprovadas pela portaria n.º 7.702 de 24 de Outubro de 1933, sendo excluidas as propostas que não obedeam rigorosamente ao preceituado nas mesmas Instruções.

Lisboa, 20 de Outubro de 1936.
O administrador geral, Salvador de Sá Nogueira.

Aos Cavalheiros
Maçagista diplomada pela Academia do Dr. Roura, de Barcelona, executa maçagens, medical, estetica, redução abdominal com aparelhagem ultramoderna. Tel. 4 9245

RELOGIOS

afiançados para bolso e pulso e joias com bons brilhantes só vende barato a Ourivesaria Correia & Moura, Lda. de R. de S. Paulo, 186, proximo a Casa da Moeda.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS e vias urinarias—Venerologia e sifilis—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas—Telefone 2 9062

Ensina-se

a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano. Lições avulsas. — Rua do Jardim á Estrela, 25, r/c. dir.

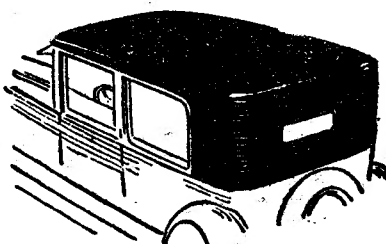
MAPLES

Em pele pregamoide veludos e mais tecidos modernos desde 90\$00 vende o fabricante

R. Alves Correia, 55



Não confundir



DU PONT FABRIKOID
O MELHOR MATERIAL, MANUFACTURADO PELOS FABRICANTES DO



para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalhos.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

5\$00

Semanais, todos podem adquirir Relogios de todas as marcas, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação somente por 5\$00. F. de Sousa Torroa, Rua de S. Paulo, 106, Telef. 26508.

PARTEIRA

Especializada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.
R. Augusta, 275, 4.º

Laboratorios Fotograficos do Amador

Cais do Sodré, 24 — LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos de reportagem. Casamentos, Pic-nics, Jantares, Lunchs, Saraus, passeios, etc., em Lisboa e Provincia. Pedidos pelo tel. 2 5221

Informações

AGENCIA ESTEVES, SUC. A MAIS ANTIGA, OPTIMAS REFERENCIAS. NÃO CONFUNDIR COM IMITADORES. R. CONCEIÇÃO DA GLORIA, 73, r/c. TELEF. 2 5809.

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG. Havana Chiado — LISBOA.

Dr. Torrado da Silva
R. Silva Carvalho, 88-1, 1.º

Consultas todos os dias das 4 ás 7 da tarde
Telefone 4 9813

PARA CAMIONETES, CARROS E

ENCERADOS
OLEADOS EM PRETO CORES
OLIVEIRA, SIMÕES, Lda. — Av. 24 Julho, 38

Pensão Francesa
Recomenda-se pelo seu assessoria em sitio higienico, bom tamento.
Tel. 2 4437

R. Anchieta n.º 5 (Chiado)

Lutuosa Nacional

Rua Vitor Cordon, 31, 2.º — Lisboa
Telefone 25084

Concede subsídios de 5 a 20 contos, pagaveis ás familias ou beneficiarios dos associados.

Admissão desde os 18 aos 45 anos de idade. Cotizações minimas desde 7\$00 a 45\$00 mensais.

Peça propostas ou quaisquer outros esclarecimentos, que rapidamente será atendido.

Para bem encerar...



é indispensavel betumar primeiramente com PÓ ENCERITE todos os fendas e buracos dos soalhos. Seguidamente para lhes dar cor e lustre incomparaveis

...me produtos
ENCERITE

À venda em todas as drogarias e outros estabelecimentos do Pais. Ilhas e Colónias

Conhecem "SORELA"?

Fixem bem: "SORELA", é um produto que interessa a toda a gente que tem cabeça; pois quem tem cabeça tem caspa e quem tem caspa está sujeito a ficar sem cabelo.

O uso da "SORELA", champoo em pasta perfumada, unico no genero, elimina radicalmente a caspa e fortalece o cabelo.

A "SORELA", interessa até aos bebés, por não conter alcalis nem sabões prejudiciais.

Mães portuguesas: Os vossos filhos, a sorrir, pedir-vos-hão que os laveis com "SORELA".

São seus unicos depositarios VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, LDA. Rua da Prata, 191 e 196 — Lisboa.

Cada tubo grande, para cerca de 20 applicações, Esc. 14\$00; tubo pequeno, para 10 applicações, Esc. 8\$00.

Porte gratis para todo o Paiz Descontos especiais para revenda

Distribuidores gerais: SANTOS & BENSLIMAN — Rua Aurea, 87, 3.º